

1
2

3 Aos dez dias do mês de março de dois mil e dezesseis, no Auditório Plenarinho da Assembleia Legislativa
4 da Bahia - Centro Administrativo da Bahia, com as presenças dos senhores membros do Conselho Estadual
5 da Saúde: Ricardo Luiz Dias Mendonça - Presidente, Ângela Macêdo Magalhães, Aroldo Luiz da Silva
6 Bacelar, Célia Maria Alexandria de Oliveira, Cícero Figueredo Ribeiro, Edson Moraes de Oliveira, Isadora
7 Oliveira Maia, José Silvino Gonçalves dos Santos, Josivaldo de Jesus Gonçalves, Júlio César Vieira Braga,
8 Maria Helena Nonato, Moysés Longuinho Toniolo de Souza, Sílvio Roberto dos Anjos e Silva, Gislene
9 Villas Boas Torres da Silva, Ivonildo Dourado Bastos, Jorge Geraldo de Jesus Rosário, Fernando Antonio
10 Duate, Lázaro Figueiredo dos Santos, Luiz Américo Pereira Câmara, Liliane Elze Falcão, Lourani Maria
11 Carneiro, Mario José da Conceição, Maeli Gomes de Oliveira, Maria do Carmo Brito de Moraes, Maria
12 Helena Ramos Belos, Raul Moreira Molina Barrios, Rosa Beatriz Graça Marinho, Roberto Lima Machado,
13 (Conselheiros Suplentes), Waldir Cerqueira dos Santos, Arão Capinam de Oliveira para a reunião do
14 CES/BA. Às quatorze horas e dez minutos, O Senhor Presidente saudou a todos, da SESAB, agradeceu a
15 presença de estudantes do curso de enfermagem da UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ, companheiros da
16 Gestão, falou que o professor estava trazendo os alunos para ver um pouco do que é o Controle Social.
17 Informou que não havia quórum, porque estava faltando ainda um conselheiro, mas eram 14:10, sugeriu
18 abrir a reunião com informes. Lembrou aos conselheiros que o momento é para informes, seguindo o
19 regimento. Disse também que durante o informe não deverá haver discussão, esclarecimento, questão de
20 ordem. E se tiver alguma coisa de relevância, que podem se colocar no que ocorrer no final da reunião.
21 Perguntou se poderia fazer esse acordo. Porque acabam entrando numa discussão e alguns conselheiros
22 ficam sem falar. Continuou falando que o Regimento diz que abrir a fala por de três minutos para dez
23 conselheiros no máximo. Falou ainda, que é ruim, ter uma reunião por mês e que todos os conselheiros tem
24 informes das suas Entidades e dos Movimentos Sociais e não oportunizar a todos. É importante que façam a
25 sua fala. Até porque, não só estão dando uma resposta ao controle Social, mas também, respondendo, à sua
26 Instituição, a sua atuação. Deu-se início à ducentésima vigésima nona reunião, passando para os informes
27 de três minutos. O conselheiro Luiz Américo Pereira Câmara saudou a todos e informou que estava
28 registrando a passagem comemorativa do dia da mulher, resolveu fazer algo um pouco mais diferente ao
29 invés de só mandar aquelas cartinhas bonitinhas. Preparou para aproxima semana uma programação,
30 trazendo algumas atrações, como: cultura, um Coquetel simples, e também artes. Convidou a todos os
31 conselheiros (as) para participarem na sexta-feira, às 19:00h. Falou sobre a greve dos reguladores, que
32 infelizmente terminou sem conseguir os objetivos esperados, que era rever os salários iniciais. Os
33 servidores estão há algum tempo, com 30% de corte. Disse: nós batalhamos com todas as armas, com
34 afinidade sabendo a justeza da luta. E, que, infelizmente, nesse momento não deu. Salientou que era uma
35 batalha, mas vamos continuar brigando. E entrando na questão da Regulação, informou que diante da fala
36 do representante da SESAB, na última reunião, se dispondo a disponibilizar todos os contratos nesse
37 conselho. Assumiu esse compromisso. Falou: enviamos hoje ao SINDMED, um ofício solicitando todos
38 esses contratos. Que estão formalizando junto ao conselho uma cópia; que já foi algo, um compromisso em
39 frente ao conselho. Espera que dessa vez seja seguido essa coisa tão simples. O conselheiro Jorge Geraldo
40 de Jesus Rosário informou ao pleno que no dia 29, participou de uma reunião com a Gislene no quarto
41 andar da secretaria, da apresentação do Plano Estadual de Saúde (PES), onde ficou inclusive, acordado que
42 seria posição no plenário da reunião. Falou que estava vendo em pauta, que o Secretário se fará presente,
43 pelo menos está constando aqui. Pediu uma retificação no envio da última pauta da reunião realizada, que
44 na parte onde informa Departamento Estadual de Trânsito. Eu quero informar a quem fez a redação, que
45 FENASDETRAN é a Fundação Nacional das Associações do DETRAN no Brasil. E o regimento da pauta
46 é para Fenas Detran, no que tange os acidentes de trânsito. que inclusive foi dito aqui, que é prejuízo que o
47 Ministério da Saúde está tendo e também a Secretaria de Saúde do Estado no que diz a indenização de
48 pessoas sequeladas. O conselheiro Josivaldo de Jesus Gonçalves colocou que trouxe uma informação de
49 Itabuna, onde passando pela tríplice endemia e o município até esse momento tem registrado 16.000 casos
50 de Dengue, Zika e Chikungunya. Que estão lá, junto à gestão e todo seguimento e já souberam de uma boa
51 notícia que é a questão do QG, onde estavam atendendo até quinta-feira 1.000 (mil) pessoas por dia e o
52 atendimento foi apenas de 200 (duzentas) pessoas, até esse momento, só duzentas pessoas procuraram o QG
53 da Dengue. Disse que também está acontecendo os mutirões, onde todas as associações convidadas,
54 associação de moradores, servidores e seguimentos de trabalhadores também, para ajudar nesse mutirão e
55 conscientizar a comunidade nas áreas que estão sendo mais acometidas. Sobre a questão da participação
56 dos Agentes Comunitários de Saúde, no que diz a portaria 2121, do Ministério da Saúde, e da acusação que
57 alguns gestores estão obrigando aos trabalhadores a trabalhar no tratamento que significa colocar o
58 larvicida no tanque sem nenhum treinamento. Houve uma reunião do COSMES com a DAB e a própria
59 representação da UPB. E ficou de sair uma nota técnica orientando essa situação e que até agora não saiu

60 nada e os secretários, prefeitos tenham feito ao seu bel prazer, à seu bel prazer interpretação das portarias,
61 porque o piso Nacional tem uma lei, e que até agora nenhum Prefeito cumpriu. A maioria dos Prefeitos não
62 cumpriram, não é? Mas uma portaria que eles acham que é Lei, tem que cumprir à risca. Precisam também,
63 tentar ver se interferem na situação; porque, põe em risco não só a vida dos trabalhadores, também a da
64 população. Estão sendo obrigados colocar esse veneno. Citou o exemplo da cidade de Floresta Azul, que
65 demitiu os agentes de endemias, para poderem utilizar do trabalho dos agentes comunitários de saúde.
66 Salientou que é importante, estarem voltados para essa situação e disse que precisam realmente dos agentes
67 comunitários de saúde, mas não podem colocar em risco, a vida desses pais de família e também da
68 população. O conselheiro Sílvio Roberto dos Anjos e Silva Informou que estivera em viagem por estes
69 municípios: Ibotirama, Serrinha, Utinga, à sede da Diretoria Regional de Vitória da Conquista e Hospital
70 Afrânio Peixoto. Em todas essas Unidades, a grande preocupação nos hospitais em tratamento em saúde
71 mental é a preocupação com que até hoje, não definiu nem estruturou a saúde mental e como que vai
72 encaminhar a questão da saúde mental, no que diz respeito às hospitalizações, quando da luta manicomial.
73 As outras questões continuam. A questão da progressão que até o momento a Secretaria da Saúde, não se
74 estruturou como que atuaria para adotar critérios e encaminhamentos à progressão. Falou que
75 encaminharam dois ofícios, um à Secretaria da Saúde, outro ao Secretário da Administração, solicitando
76 uma audiência. O Secretário da Administração nos atendeu e disse que iríamos sair com alguns
77 encaminhamentos, entretanto, o Secretário da Administração argumenta que não pode resolver questões,
78 que são da alçada da Secretaria da Saúde e até o momento, o Secretário da Saúde, não deu uma resposta
79 sobre um plano para discutir, a situação dos trabalhadores da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia e
80 principalmente, do pessoal municipalizado. A Secretaria da Saúde e os Núcleos de Recursos Humanos das
81 unidades, não estão estruturados; bem como, a própria Estrutura da Secretaria da Saúde, não
82 está ainda preparada ainda, para ter, esses requisitos. Tem ainda a questão de déficit de pessoal, em todas as
83 unidades da Saúde do Estado da Bahia. Informou que iria se ausentar da reunião cedo, porque às três e meia
84 pra quatro horas estaria indo para a nacional dos advogados, e que também é formado em Direito, onde
85 estar todos os profissionais da área de Direito discutindo as prerrogativas do Direito, visto a forma como
86 está se discutindo o processo jurídico nesse País. A conselheira Maria do Carmo Brito de Moraes Informou
87 que enquanto membro da Comissão de Orçamento Municipal de Saúde que estava presente na visita ao
88 Hospital Menandro de Farias, junto com a conselheira Eliane. Ontem, participamos da reunião do Conselho
89 Municipal de Saúde de Lauro de Freitas. Estamos discutindo a possibilidade de estar realizando uma visita
90 ao Conselho Municipal de Saúde de Nazaré das Farinhas. É uma situação atípica nas questões que estão na
91 justiça na questão relacionada ao Hospital Dantas Bião dentro do disso. Está previsto ainda para este
92 semestre, um grupo formação sindical do plantão. O conselheiro Júlio César Vieira Braga colocou que
93 frente à relevância, é preciso principalmente rediscutir o plano de saúde. Que está em uma situação caótica
94 de finanças de todos os níveis. “A gente tem indicação na maioria aí”. Salientou que o próprio Conselho,
95 merecia ter essa ação de valores e custos para a área de investimento. “Onde eu acho que talvez, extraísse a
96 boa parte dos problemas. Temos vários outros, de gestão, mas investimento é um problema reconhecido por
97 todos. Gostaria que se fizesse junto ao Conselho Federal de Medicina, vem publicando toda semana e aí
98 está disponível lá no site, um levantamento a nível nacional, dos investimentos de nível federal, estadual e
99 municipal. Informou ainda que foi divulgado esses dados que são dados gritantes, em relação aos
100 investimentos. Salvador é a cidade que menos investe por habitantes no Brasil como município. Os
101 investimentos municipais e o estado também não está atrás. É um dos piores e recebe investimentos
102 estaduais. Temos o valor absoluto e o valor relativo também; o valor relativo, temos a ideia de quão é
103 prioridade para nosso município e nosso estado. Temos aí, o que Estado já gasta e aí tem a ver com o pacto
104 federativo, que o governo federal fica com a parte do leão dos impostos; mas o município arrecada muito
105 menos, e, é o município que tem obrigação legal de investir 15% em saúde no que arrecada, e Salvador já
106 está investindo próximo de 19%. E ainda é o município que menos investe em saúde do seu município, da
107 Bahia. Já o Estado da Bahia que tem por obrigação gastar no mínimo 12%, gasta 12,8%. Acho que se o
108 governo do Estado está gastando 0,8% acima da meta, o município está gastando 4,9% acima da meta. Tem
109 de cobrar dos dois. Se o município está gastando muito acima da meta, ainda está abaixo da média nacional.
110 A maioria dos municípios no Brasil, gasta em torno de 20%. Apesar de a obrigação nacional ser 15, está
111 gastando mais. Salvador está abaixo da média. E o que para o conselheiro a grande luta, para o estado
112 aumentar esse percentual de investimento. 12,8%, é pouco para um Estado para a média nacional. Em frente
113 a sensação de que, é o custo para o usuário do SUS Saúde, muito acima da média nacional. Por isso,
114 devemos ter em pauta, essa discussão e essa briga por mais investimentos dos Entes municipais e estaduais
115 na área de saúde. Sem falar do federal. Mas, o federal, sabemos a situação que está e a meta nossa de
116 aumentar e aprovar a PEC lá o ano de 2015, deve ter em meta, A conselheira Lílian Fátima Barbosa
117 Marinho Informou que: ainda que o mês de março seja aparente suporte para todas as atividades que as
118 mulheres fazem, disse: eu vou me ater de fazer com que, a comissão a todo instante, divulgue na mídia,
119 fazer um contraponto do custeio e mais a importância de separar as custas e que por e-mail, informe a todos

120 os conselheiros. Nós não avaliamos a programação anual de saúde de 2015. A Programação de 2016, que
121 está em curso mais nós não demos atenção às metas, quais são as prioridades. Até porque o Plano Estadual
122 de Saúde (PES) 2016 e inaudível, está ainda em construção . Não avaliamos o relatório de gestão de 2015.
123 Nós estamos diante de uma situação, que nos coloca na vulnerabilidade perante o nosso dever como
124 controle social. Repito que passou da hora. Porque já repeti mil vezes e eu vou resgatar isso nas ATAS, em
125 que nós cobrávamos a questão do PPA várias vezes e vem o gestor, disse: não, fez muito rapidamente, fez
126 inclusive as considerações sobre isso. Chegou num momento crucial, como é que vamos construir um PPA
127 de 2016 a 2019, se nós viramos 2015 e não sabemos qual eram as prioridades. Agora o informe que eu
128 quero dar é clamando a todos para assumirem seus papéis e as suas responsabilidades. Porque a lei
129 complementar 141, no seu art. 22 e no seu artigo 23, Artigo 4º da Lei 8.142 de 1990, nos atribui
130 responsabilidades, que nós vamos ter que dar conta disso para a sociedade. Inclusive para o Ministério
131 Público. Apesar de estar na casa Legislativa, eu quero só fazer menção ao art. 38, da Lei 140, em que diz o
132 Poder Legislativo, com auxílio do Tribunal de Contas, do Sistema de Auditorias do SUS Estadual e do
133 órgão de controle, do Conselho de Saúde de cada ente da federação. Juízo do que a Lei fiscalizará. O
134 cumprimento das normas dessa Lei Complementar que pediu isso da cúpula estadual do relatório de
135 gestão. Moysés Longuinho Toniolo de Souza Informou que dia 01/03/2016, nós da EUNAIDS do BRASIL,
136 DAP do CREAIDS, mundial da meta zero discriminação, onde diversas autoridades e representantes de
137 DST/AIDS do município, como a Drª Nilda Ivo, da Coordenação Estadual de DST/AIDS, de dona Flávia
138 da Coordenação Municipal de DST/AIDS, mais o Serviço Especializado da Liberdade e Dendzeiro, vários
139 profissionais de saúde desses serviços, está sobre zero discriminação, em referência à qualidade de serviços
140 junto a profissionais de saúde. Em momento pudemos falar sobre a questão, de que o Conselho Gestor do
141 CEDAP já está desde 2014, inativo e segundo a diretoria do CEDAP, isso é culpa da SESAB. Então eu já
142 quero deixar meu pedido de que a SESAB, reative o Conselho Gestor do CEDAP, onde nós precisamos
143 resolver diversas coisas como, por exemplo: a doação de teste rápido diagnóstico quando for feita a
144 solicitação de urgência e emergência, para estudar a PEP; a profilaxia após exposição sexual. No dia
145 03/03/2016, nós participamos de uma visita aos presídios masculinos e femininos, a convite do conselheiro
146 Silvino aqui, membro da pastoral carcerária. Vamos escolher eu, Arão não é? Junto, pudemos ver as
147 propostas de um grupo de detentos, com relação à nossa Conferência de Direitos Humanos que irá ocorrer
148 na Bahia. A quarta Conferência. Enviei para o grupo Whatsapp do Conselho Estadual, pastas de um grupo
149 de mulheres daqueles vídeos que me deixou muito, mais muito abalado com as facções de Direito
150 apresentadas, principalmente na questão de alimentação e da saúde das detentas, porque o lado da saúde
151 feminina passa três dias adoecidos por questão de alimentação ruim que comeu e que morre nas mãos de
152 outras colegas, porque ninguém dá apoio a esta pessoa, na direção do presídio. Outra coisa é que no dia
153 15/03/2016, vamos fazer uma reunião das entidades de patologia, às 13:00h, na sede do GAPA Bahia, no
154 CAP, quase em frente da igreja do pagador de promessas. A fim de discutir o fórum da patologia e também
155 a eleição do conselho para rearticularmos as entidades de patologia. O conselheiro Marcos Antonio
156 Almeida Sampaio Informou que não tem notícias de como está a questão das farmácias populares, e de fato
157 elencar uma discussão do SUS em Salvador, e uma grande dúvida é saber se a Secretaria do Estado deixou
158 de repassar inaudível o SUS, sendo a CUT aqui, inaudível essa empresa baiana aprova e
159 a (inaudível)passa longe. Parabenizou a todas as mulheres pelo seu dia. Disse: mas eu aprendi no dia 8, que
160 dia das mulheres não são só flores. Na Maternidade Climério estão parindo em cadeiras, que são piores do
161 que essas que estamos sentados presidente. Estou envergonhado, não só com a situação que as mulheres,
162 mas com a impotência que eu senti, como conselheiro municipal de saúde. Falou: Francisco me mostrou
163 aquela matéria no Ministério da Saúde, sobre Muritiba, mostrou o relatório colocando a realidade do que se
164 estrava passando lá. E aí, eu fui lá, fui numa expectativa Senhor Presidente, de não encontrar o cenário que
165 Fantástico exibiu. Mas eu sair pensando que iria chegar lá, encontrar que alguma coisa teria sido feita. Até a
166 cadeira que o Fantástico mostrou, estava lá com o número um, dois, três, quatro. Já legalizado o parto em
167 cadeira. O pessoal coloca lá Senhor presidente, o número: leito um em uma cadeira, leito dois em outra
168 cadeira, leito três na outra cadeira. Isso significa que o parto em cadeira está legalizado no Estado da Bahia.
169 O conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos. Saudou a todos, de maneira especial, as mulheres que são
170 as guerreiras, porque foram conquistando espaços que antes não lhes era permitido. Como esse lá, onde a
171 mulher era considerada prostituta, mas o homem não era. Mas aquela mulher conseguiu um dia aquele
172 espaço, contra o preconceito daqueles prefeitos de iniciar a situação de violação dos direitos delas.
173 Agradeceu ao secretário adm. Arão e ao conselheiro Moisés pelas contribuições que deram, àquelas duas
174 plenárias que realizaram dentro do sistema prisional, onde tiveram a oportunidade de conhecerem. Já
175 vivo dentro dos presídios no dia-a-dia dentro das prisões, quase diariamente, mas trazer para vocês poderem
176 ouvir daquelas pessoa, aqueles relatos se sofrimento de maldades, que fazem com aquelas pessoas lá
177 dentro. As maldades não só acontecem com mulheres não. Porque uma mulher passar três dias, segurando
178 numa grade, pedindo socorro e ninguém a socorreu. Pessoas idosas também, que estão lá, vítima daquela
179 violência. Então a Conferência vai acontecer agora no dia 14 e 15, lá no Hotel Sol Praia, nos dias catorze e

180 quinze, às 08:00h da manhã. E o término, só a Deus pertence. Essa plenária que foi realizada tivemos a
181 presença dos companheiros Arão e Moisés, nós tiramos também delegadas. Uma delegada, e apareceu três
182 delegadas, no presídio feminino para se fazer presente na conferência. Da mesma maneira tiramos também,
183 três delegados no Lafayette Coutinho no presídio masculino. Hoje mesmo teremos, eu estou levando dois
184 egressos para falar no ISC, porque nos precisamos trabalhar e trazer essa situação de maneira especial de
185 saúde, que vive do Sistema prisional. Estamos fazendo uma roda de conversa hoje, às 18:30, no ISC, estou
186 levando dois egressos, pra também contar as suas experiências lá dentro do Presídio que alguém possa
187 fazer algo. E também, além disso, Moisés e Arão, nós estaremos no Conselho Municipal de Salvador,
188 próximo dia 14, onde vamos discutir a saúde dentro do sistema prisional. Porque nós estamos dentro de
189 uma cidade, Salvador é gestão plena, mas Salvador se faz ausente também, dentro desse presídio. Encerrou
190 denunciando ao Presidente, a acepção com os pacientes renais. Alguns já estão morrendo, não vão ter
191 dificuldades, alguns vão morrer, vão ser ceifadas vidas, por conta até de não oferecer condições de
192 sobreviver. No Roberto Santos mesmo, tem realizado aqueles procedimentos renais de hemodiálise, ele
193 tem normalmente qualquer doutor pode me ajudar ou qualquer pessoa, até mesmo as pessoas que realizam
194 isso, sabe que precisa de quatro horas para realizar esse procedimento. Em alguns casos, acontece em duas
195 horas. Ou seja, não estão fazendo como deveria ser. E para encerrar de verdade, vamos estar fazendo uma
196 roda de conversa também, onde iremos tratar da Zika, da dengue, do efeito da dengue, próximo dia
197 30/04/2016, no aniversário do Centro de Direitos Humanos de Sussuarana. E desde já, queria que alguém,
198 que queira falar sobre isso, possa me procurar para a gente se fazer presente na Conferência Estadual de
199 Direitos Humanos. O conselheiro Edson Moraes seguimento dos trabalhadores e informou que o
200 conselheiro Josivaldo deu ênfase, inaudível ao SINDACS (Sindicato de Agentes Comunitários de Saúde e
201 Agente de Combate às Endemias da Bahia), nessa reunião dia 26, na COSEMES ou na UPB. Edição da
202 COSEMS, representação no Estado da Bahia dos (inaudível) . A questão da Portaria 2121, de 18 dezembro
203 de 2015, que dessa portaria saiu uma nota técnica nacional. Essa portaria, ela cria ações para o agente
204 comunitário. Além das obrigações dele nas redes domiciliares, ele tem obrigações ainda de realizar
205 remoções mecânicas de ovos e larvas do mosquito, como colocação de larvicida. A gente sabe já existe
206 agente combate a endemias que já fazem o trabalho na Bahia, e fazem muito bem feito. Além disso, a
207 questão educacional na parte endêmica, e colocar quase trinta mil trabalhadores, agentes comunitários, para
208 colocar larvicida. É um cuidado muito grande, que existe cartilha de orientações, que consta os dados de
209 manuseio e tudo, que não é aplicado nos municípios, para os agentes de combates de endemias e colocar
210 trabalhadores, agentes comunitários, para executar a parte, dessa parte que cruza agentes comunitários de
211 endemias. Então solicitamos aqui também, poder apresentar para todos essa questão da portaria. Solicitar do
212 Conselho aqui, uma resolução contrária a esse item. Somos contrários só a esse item. Porque o agente
213 comunitário não tem obrigação de coletar larvas e nem colocar larvicida nas suas casas. Nas visitas
214 domiciliares eles podem ver, se há o foco e tudo, não é? Tudo bem, aconselhar as famílias! A parte
215 educativa. Agora parte operacional, cabe aos agentes de combate às endemias. Outro ponto é a portaria que
216 os municípios estão se apegando aprovada na CIB, que é a portaria nº 2488, de 21 de outubro de 2011. Data
217 que aprova a política para a Atenção Básica e estratégias da saúde da família e Agentes Comunitários
218 e estabelece critérios para a organização da Atenção Básica, estratégia de Saúde da Família e programa de
219 Agente Comunitário. Por esse requisito a gente considerando, o município de Salvador e outros municípios,
220 As unidades básicas, tem sido transformadas em multicentros. E também, eles estão tirando as áreas do
221 PACs, que é coberta por agentes comunitários e que não tem o PSF, mudando os trabalhadores, deixando
222 descobertas as áreas e dizendo que estão ampliando. Não estão ampliando nada! Só está descobrindo um
223 santo e cobrindo o outro. Mas, ampliando nada! Queremos saber, pedir do Conselho esclarecimento
224 também, da COSEMS, da CIB, quanto à questão dessas portarias que são criadas, aprovadas lá e depois são
225 implementadas em todo Estado da Bahia. Senhor Presidente Informou que iria trazer mais uma vez a
226 situação da resolução CIB nº. 131/2015 dia 30/12/2015 com relação ao comando único do município de
227 Santo Amaro e a gente vê aqui o conselheiro Marcos trazendo a situação da Maternidade Climério de
228 Oliveira e ver a situação do Hospital Maternidade de Santo Amaro, um hospital filantrópico, que através do
229 comando único está sem receber qualquer valor da SESAB e repasse do Município, e vem atendendo.
230 Precisamos nós debruçar para tentar resolver essa situação, porque aquela população ali está sendo
231 penalizada. Vai chegar o momento que não vai ter atendimento. O Hospital não vai ter como bancar o
232 atendimento, pagar os profissionais. Infelizmente Raul Molina me ligou, está para chegar, porque está na
233 estrada devido a um engarrafamento. Mas algumas colocações que foram feitas pelos conselheiros e que
234 Raul hoje, se estivesse aqui, estaríamos fazendo uma discussão com o COSEMS com relação, a algumas
235 situações dos municípios. Salvador, Santo Amaro e outras situações aqui que estão sendo colocadas pela
236 categoria dos trabalhadores e de agente de endemias. Meu informe vai nesse sentido e que o CES vai
237 reiterar mais uma vez, com o Secretário Fábio Vilas-Boas, a situação do Hospital Climério de Oliveira.
238 Aguardamos que gestão nos dê uma resposta, com relação à comissão que foi criada, para estar discutindo
239 a questão Perinatal do Estado da Bahia, mas também, a situação do comando único. Vou encaminhar tanto

240 para o COSEMS, como para o Secretário de Saúde. A conselheira Isadora Oliveira Maia fez
241 questionamentos com relação ao PES, em relação ao RAG, necessita que a gestão cumpra a Lei
242 Complementar 141, evidentemente. O terceiro quadrimestre apresentado em janeiro, o CES teria que ter
243 apresentado o terceiro quadrimestre de 2015, em janeiro de 2016. O RAG até o dia 30 de março e não está
244 feito. Provavelmente, o que a gestão deve é fazer a avaliação do PES 2012/2015. Em 2011, os conselheiros
245 começaram a construir para que em 2012/2015, tivesse essa atividade. E foi uma solicitação que também
246 está registrado em ATA. Para ter o PES 2016/2019, tivesse sido apresentado, uma avaliação do PES
247 2012/2015. O conselheiro Ivonildo está aqui, e acredito que ele vá tirar até essas dúvidas e prometer em
248 datas, quando vai apresentar o RAG e os três quadrimestres. SIOPS e SIAC, todas essas Sistemas do
249 Ministério, eles tem que ser cumpridos, porque se não, com certeza, a gestão também, não tem os repasses
250 financeiros. Repasses que seriam necessários. Isso prejudica, não é a gestão. Não é gestão Municipal,
251 Estadual e nem a gestão da União. Prejudica sim o Conselho. Prejudica sim, o Plano Estadual de Saúde da
252 Bahia. Quando cumpre, você consegue trazer e programar. Como é que você consegue programar algo para
253 2012, para 2016, se você não construiu ainda de 2016/2019, se você não construiu ainda; pediu desculpas.
254 A construção do PES, É uma construção que os conselheiros tem solicitado o condicionamento, porque tem
255 uma missão. Parece que foi criada para estabelecer alguns critérios de como conduzir o PES. Mas o PES,
256 ele é construído por quatro conselheiros, que vão ter como no PES anterior, que eles sigam um
257 encaminhamento, uma resolução, isso em relação à construção do PES. Todos estão à frente, todos estão
258 dentro da construção do PES, por obrigação mesmo. E, porque a comissão foi criada aqui, ela vai dar os
259 informes sobre porque a criação e como é a elaboração dos trabalhos. Mas com certeza, são 64 conselheiros
260 que representam as suas unidades, as suas entidades, as suas representações de trabalhadores e usuários, de
261 prestadores e gestores que constroem o PES. Porque se não seria ilegal direcionar, podem já construir, pode
262 conversar com a comissão. Tem algum representante da comissão aqui, provavelmente, porque deve está
263 fazendo um planejamento, mais tem que ter um pouco de urgência mesmo, porque o recurso para vir não é?
264 Para ter também na LDO, esse direcionamento orçamentário. Mas uma coisa é certa, a mesa, o Controle
265 Social, o Conselho Estadual já tem dito, conversado das datas, como deve ser apresentado, não se elegeu
266 pareceristas para os quadrimestres. Está tendo uma discussão e recebemos essa semana, o requerimento de
267 um município perguntando que eles estão tirando comissão e apresentando conferencistas e relatores para
268 os quadrimestres. Isso não precisa mais. Pode se discutir sim! O conselheiro que não se sentir contemplado
269 pode questionar. Mas aparecendo, se aprova ou desaprova os quadrimestres. Se aprova ou desaprova os
270 RAGs (Relatórios Anuais de Gestão) Revelou que o conselheiro Ivonildo iria falar sobre isso; para até
271 justificar, porque apresentar a avaliação do PES 2012/2015, que foi uma solicitação desse conselho para até
272 justificar, como construiu o de 2016/2019, que vai ter que contemplar também as propostas da
273 Conferência. Isso tudo está sendo elaborado e quanto antes elaborarem, quanto antes aprovarem, realmente
274 é mais um sucesso e objetivo do SUS. O conselheiro Ivonildo Dourado Bastos com relação à situação
275 oriunda do quadrimestre final, o manual de gestão e de planejamento da secretaria, ela utilizou uma
276 metodologia e incorporou ao RAG. O RAG e 2015, já finalizado com a incorporação do último
277 (inaudível) desse RAG. Ele está sendo revisado pelas áreas técnicas da Secretaria de Saúde, apresentado à
278 gestão e conseqüentemente, após finalizado, com o crivo da gestão estará sendo encaminhado de fato para
279 os conselheiros do CES. Isso é fato. Mas, tomamos também uma decisão por conta da última reunião da
280 mesa diretora, caso haja necessidade, e os conselheiros julguem o necessário nós comprometemos a
281 desmembrar o último trimestre do Relatório Anual de Gestão, para apreciação desse colegiado, já na
282 próxima reunião do mês de abril, nos comprometendo a apresentar o Relatório Anual de Gestão, no mês
283 de maio. Isso é fato e é o que está sendo colocado aqui pela gestão. Então, não existe uma questão assim
284 (inaudível) com relação aos instrumentos de planejamento, (inaudível) estão mais sabidos de todos, os
285 problemas que a saúde pública hoje, enfrenta no País. É sabido o envolvimento de todas as áreas técnicas da
286 Secretaria de Saúde, em questões que envolvem esse problema da tríplice epidemia, a Superintendência de
287 Ação Integral à Saúde, a Diretoria de Atenção Básica, a toda a vigilância à Saúde da SESAB envolvida, e
288 conseqüentemente nós não dispomos de um número volumoso de técnicos, no sentido de ter
289 desenvolvimento de várias atividades ao mesmo tempo e isso efetivamente, nos atrasa um pouco. Mas o
290 Relatório Anual de Gestão e o Quadrimestre, ele já está pronto. Fica sinalizado para o Conselho esta
291 situação. Quanto à questão do Plano Estadual de Saúde, foi dito aqui por Isadora, que foi constituído por
292 esse Conselho, “porque foi uma solicitação da mesa prestar esses esclarecimentos, preciso um pouco mais
293 de tempo”. Do PES, dirigindo-se ao conselheiro Moysés, disse: Estou me colocando, então tudo bem eu
294 encerro a fala, eu não tenho problema. Estou aqui Fernando, porque a mesa me chamou para explicar os
295 questionamentos que foram colocados pelos Conselheiros. Encerramos aqui a fala. Senhor
296 Presidente reinício da reunião. Já tem quórum. Colocou para apreciação dos conselheiros, a ATA
297 da 19ª reunião extraordinária. O conselheiro Jorge Geraldo Federação Nacional. Ata aprovada com
298 ressalvas. Dirigindo-se ao Senhor Presidente, enfatizou a questão relacionada à Federação Nacional das
299 Associações de Departamento Estadual de Trânsito (FENASDETRAN). E a solicitação em detrimento dos

300 prejuízos que a saúde e o praxe à secretaria, no que diz respeito aos acidentes e os valores que são gastos
301 com os acidentados. E que sua participação era só essa; referente a questão da última reunião. O Secretário
302 Executivo Arão Capinam de Oliveira colocou que a Comissão Intergestores Bipartite (CIB), apresenta as
303 seguintes resoluções: aprova no seu âmbito, para conhecimento deste Conselho Estadual de Saúde. As
304 resoluções foram enviadas na íntegra para os e-mails dos senhores conselheiros e conselheiras no
305 dia (inaudível) /03/2016. Resolução CIB de nº 003/2016, até a 18/2016. O conselheiro Marcos Antonio de
306 almeida Sampaio Colocou para a Conselheira Isadora, que a sua fala iria no sentido de que, embora seja
307 um debate que para ele já está inaudível entre (inaudível) lá na CIB, de aprovação ou não dos conselhos
308 aí sempre vem como informe para nós e não como algo que o conselho teria que opinar ou até poder e
309 modificar aquilo que foi pactuado. Queria só registrar aqui a resolução CIB, que habita a ação do Hospital
310 do subúrbio, como hospital tipo de urgência em Salvador, não passou nem para o conselho municipal e pelo
311 estadual. Não sabemos nem inaudível como é que vai ser o processo, se a CIB não inaudível aprova a
312 habilitação da APAE, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, como outras doenças raras no
313 município de Salvador também, não foi pelo Conselho Municipal e nem pelo Estadual, habilitação de sete
314 leitos de unidade de terapia intensiva neonatal no hospital Roberto Santos, no município de Salvador,
315 também a gente não teve conhecimento. A norma 13 que aprova a implantação de cinco leitos de cuidado
316 neonatal, canguru, no Hospital Roberto Santos e a nº 14 que aprova a implantação UNACOM, exclusiva
317 de oncologia e pediátrica no Hospital Martagão Gesteira. Disse também, que era bom que o pessoal do
318 COSEMS estivessem aqui, uma aprovação CIB, ela também procede o aumento que comprove que houve a
319 discussão e a aprovação pelo responsável do respectivo conselho, da. (inaudível) que está solicitando.
320 Também deveria passar aqui pela questão do Conselho Estadual, e também estou presidente do Conselho
321 Municipal de Saúde de Salvador; e, posso afirmar que nenhuma das pautas passou pelo Conselho
322 Municipal. O que já gerou problemas no município. Tipo: a 065 de 2015, que trata da questão fim do PACs,
323 que é a expansão da Atenção Básica no município de Salvador, ela permite pegar os agentes de uma área
324 que está atendendo a população e ir para outra. O que foi discutido nesse processo de expansão, o que é que
325 a gente está vendo na realidade hoje? É, as UPAS superlotadas e um sub-diagnósticos de Dengue e Zika.
326 Ninguém na Bahia pode dizer, quantas pessoas tiveram Dengue, Zika ou Chikungunya em Salvador, porque
327 as pessoas estão indo para as UPAS. Levando 6 a 8 horas de relógio, para tentar atendimento, desistindo,
328 voltando para suas casas e se automedicando. Isso é por conta dessas resoluções que não são discutidas lá
329 embaixo na origem e gera esse impacto negativo. A conselheira Isadora Oliveira Maia Reforçou a
330 importância do Conselho Estadual e da CIB; dizendo que tem que estar aqui, para trazer estas respostas
331 também. O conselheiro Moysés Toniolo Colocou para a mesa que gostaria de lembrar de que, não sabe se
332 janeiro ou fevereiro, tiveram uma resoluções CIB, eram inclusive um plano estadual sobre a saúde de
333 pessoas com glaucoma no Estado da Bahia. Declarou: quando solicitamos aqui, que o Plano Estadual, seja
334 emitido ao conselho para avaliação, e que a CIB tem a sua particularidade de participação de gestão, nós
335 sabemos muito bem o conflito de interesses. O Plano Estadual de qualquer política, tem que ser enviado ao
336 conselho; para adição e aprovação nesta instância. Se quiser pactuar alguma coisa de entendimento da
337 gestão; sobre os PES que existem das comissões. Disse mais: que nós tragamos o plano de saúde, sobre as
338 pessoas com glaucoma, para cá. Porque ao meu ver, como eu pedi isso na reunião, não são os conselheiros
339 que estão representando este conselho na CIB, que devem dar resposta não! Me desculpem. Quem tem que
340 dar resposta é o COSEMS, é a CIB. Instituição, que deve nos dar resposta sobre o que pedimos. Porque isso
341 é uma questão de nós requer ao Ministério Público Estadual, o porque da motivação, de nunca as partes
342 com firmeza; mais existe uma clara evidência, é de que nós fazemos uma solicitação aqui, eu não estou
343 cobrando os meus pares que estão na CIB. Mas, da CIB instituição. Portanto, eu gostaria de ver as respostas
344 que solicitarmos aqui, porque se não é que nem a questão dos planos estaduais, do relatório de gestão, de
345 que como nós conselheiros somos corresponsáveis por essas coisas que a gente aprova ou desaprova, eu
346 vou começar a me abster de votar, ou votarei contra algumas coisas, porque eu não vou envolver o meu
347 nome, naquilo que não tenho certeza de que está acontecendo. E infelizmente, nós temos uma
348 responsabilidade, pela aprovação ou desaprovação das coisas e não dá mais para brincar de ser conselheiro
349 aqui dentro. A conselheira Isadora Oliveira Maia agradeceu a conselheiro Moysés, enfatizando que o
350 mesmo não entendeu, estão aqui representantes da CIB, que fazem parte da própria CIB que tem até uma
351 disponibilidade de dirimir dúvidas. Plano Estadual, realmente, tem que passar pelo Conselho. Nós temos
352 essa lisura, também, de todo esse entendimento. O conselheiro Luíz Américo Lembrou que há dois anos
353 atrás, fizeram uma solicitação de uma das resoluções da CIB, e até agora não houve retorno. Gostaria de
354 saber sobre o teor da resolução CIB 017/2016, resolução CIB 07/2016, é o conteúdo dessas resoluções não
355 sei qual é o trâmite. O conselheiro Lázaro Figueiredo reiterou algumas palavras do conselheiro Moysés e do
356 companheiro Marcos, do Conselho Municipal; entra para a questão do que foi discutido, na questão da CIB
357 as coisas que foram compactuadas, a qual a companheira Isadora já falou de há a necessidade de ter a
358 representação do Conselho na CIB, e a questão de que, a esse Conselho aqui, o qual é existente, não é, não
359 está fazendo papel de figurante, mas sim, de representação desse Estado no Controle Social, e precisa ser

360 respeitado. Porque qualquer coisa que venha para o conselho, para ser aprovado ou não, como foi falado
361 pelo nosso companheiro Moysés, onde nós temos hoje um grande problema dentro de Salvador, dentro do
362 Estado da Bahia a questão da implantação e ampliação do PSF, quando acaba os PACs, e estamos com um
363 grande problema, onde houve a mudança desses agentes; é que tirou os agentes de uma área, e essa área
364 hoje está descoberta ou seja, a comunidade sem assistência. É como cobrir um santo e descobrir o outro. E
365 hoje, a metodologia da gestão municipal, é impor as coisas sem uma discussão ampla, para poder fazer.
366 Então, eu peço até a compreensão do Presidente Ricardo, para que possamos também, estar intervindo
367 nessa situação ou reiteirando junto com o município, essa situação. Que está afetando também na questão
368 da Zika e da Chikungunya que nós estamos vivendo hoje dentro do Estado da Bahia. Não somente aqui
369 dentro de Salvador, mas com os outros municípios. A outra situação é de Carminha, ela falou antes, de
370 antemão, sobre a questão da situação de recursos humanos, que nós estamos vivendo dentro das áreas
371 hospitalares e está realmente degradante. O que nós vimos ontem no Hospital Geral, não é? Anteontem
372 estivemos no Hospital, realmente é preocupante para dentro do Estado da Bahia. A conselheira Isadora
373 Oliveira Maia perguntou se havia alguma consideração sobre as resoluções apresentadas. A conselheira
374 Maria do Carmo Brito de Moraes colocou que achou interessante a Resolução 006/2016, que versa sobre os
375 procedimentos de laqueadura e vasectomia, do município de Paramirim, que é sua cidade. Disse ainda que
376 sua preocupação se dá, em relação ao procedimento em relação as justificativas apresentadas para que
377 esses procedimentos sejam aprovados ou não. É preocupante. Atrás de alguma questão, tem preocupação.
378 Disse de preocupar, porque é um município com quase oitocentos quilômetros. O conselheiro Júlio reforçou
379 um comentário que fez, dizendo que, do ponto de vista da área do CES, dizendo: temos capacidade de
380 encaminhar e analisar cada uma das questões na área de saúde, que se atem por aí pelo Estado. Do ponto de
381 vista pessoal a maioria dos conselheiros aqui, têm um cargo honorífico; todos fazem outras atividades. E
382 não tem condições, de ficar analisando cada uma dessas resoluções apresentadas pela CIB e não podemos
383 travar a gestão; para que cada uma das resoluções sejam avaliadas caso a caso não seja viável. Falou que
384 pensa que infelizmente do ponto de vista democrático, se exigirmos que todas as resoluções sejam
385 analisadas por conselheiros, daqui do Estado a maioria não terá tempo, porque a maioria não vive disso, não
386 somos funcionários exclusivos daqui, temos as nossas atividades. Acaba sendo antidemocrático, inclusive,
387 se deixarmos somente, para aqueles conselheiros que tem todo tempo do mundo e dedicação exclusiva para
388 essa atividade, analisar essas resoluções. Temos nos debruçado sobre questões importantes, para que todos
389 possam participar e todos possam discutir. Acho que barrar a aprovação de cada uma dessas resoluções,
390 onde muitas são baseadas em questões técnicas e não somos de um ou outro serviço. E que infelizmente,
391 não há condições de se discutir cada uma delas. Mesmo os planos estaduais. Temos planos estaduais que se
392 for ver por patologias, virou centenas de planos estaduais, não temos a capacidade de discutir cada um deles
393 do ponto de vista mais profundo, porque temos de discutir questões maiores. Mas discutir, bem discutidas.
394 O conselheiro Aroldo Luiz da Silva Bacelar enfatizou que na sequência desses comentários pensa que as
395 resoluções que estão disponíveis, por exemplo na internet para acesso; e cada conselheiro que fosse
396 competente naquela área da resolução analisasse e trouxesse ao Pleno. Falou que é a maneira muito mais
397 simples. E, é como falou nosso colega, que fica muito difícil e muito complexo, porque são resoluções, por
398 exemplo, habilitação do Hospital Santa Helena, Comunidade de Assistência de Alta Complexidade de
399 cirurgia cardiovascular, cirurgia vascular, etc. Se tivesse disponível para que pudéssemos analisar ou até
400 com ajuda de alguns técnicos, poderíamos analisar mais facilmente. Porque na realidade se formos analisar
401 cada uma aqui fica inviável. E não é de nossa competência analisar cada uma delas. O conselheiro Fernando
402 Antônio Duarte Dantas colocou que não queria ser contraditório, mas medir a capacidade de qualquer um
403 aqui, diz respeito a cada um, cada pessoa aqui tem que saber a sua capacidade de avaliação do que esta
404 sendo tratado dentro desse Conselho para isso que fomos eleitos e que minimamente todos são qualificados.
405 Não posso, por exemplo, concordar e pegarei o exemplo que a conselheira levantou aqui, que é a questão da
406 habilitação da laqueadura e vasectomia, qual o critério que foi usado para isso? Os conselheiros precisam
407 saber qual critério fora utilizado para isso! Se o critério é ideológico ou não, precisamos saber disso.
408 Precisamos saber, se uma habilitação ela corresponde à necessidade de um determinado município. Todos
409 tem direito saber. Comungarei com que o conselheiro Moysés, colocou aqui não dá para ficarmos aqui
410 brincando de ser conselheiro, porque temos uma responsabilidade, inclusive civil. Porque se cometermos
411 um erro grave aqui, responderemos como pessoa civil na justiça, então não dá para ficar passando a mão
412 pela cabeça, sem saber do que se trata. Se eu tiver dúvidas, vou pedir sim, o e vou me opor a ele, se não
413 concordar. Se tenho capacidade ou não, de dizer se aquilo é benéfico para a ação, sou eu. Pode ser até, que
414 outros conselheiros discordem da minha opinião. Mas, tenho todo direito de dar a minha opinião. Estou
415 aqui para isso. Se não eu estaria meramente aqui para levantar a mão e aprovar o que a gestão ou a CIB
416 quer e por aí vai. O conselheiro Josivaldo de Jesus Gonçalves salientou que essa situação já tem sido
417 debatida aqui há muito tempo e tem uma complexidade muito grande. Porque o COSEMS não aceita a
418 interferência do CES, tanto que todas as resoluções que são aprovadas e mandam para que apenas tenhamos
419 conhecimento. Sem contar de que essas resoluções que são aprovadas, muitas vezes não são efetivadas. São

420 habilitadas para tal procedimento, mas simplesmente não informa a política que foi aprovada. Propôs que
421 além dessa comissão que está acompanhando as reuniões da CIB, uma comissão junto com Stela, e que o
422 Presidente também, deveria estar participando dessa comissão, e tentar dentro da comissão, observar essas
423 situações de que as ações das resoluções de todas essas problemáticas, e proposta da participação do CES.
424 Se dirigiu ao conselheiro Marcos dizendo: se não vamos estar aqui ouviu Marcos? Se ficarmos aqui apenas
425 discutindo, não vai adiantar e nada. Então, proponho que se tire uma comissão, não precisa ser muitos
426 conselheiros, alguns que possam participar; o Presidente pode participar, e inclusive Stela é membro daqui
427 do Conselho, e nós estamos buscando nessa situação, trazer uma solução para esse pleno. O conselheiro
428 Sílvio Roberto dos Anjos e Silva concordou plenamente com o conselheiro Moysés e disse que há muito
429 tempo que já falou aqui, sobre as reuniões que dizem respeito à CIB. Mude esse processo; é desnecessário
430 trazer para aqui, porque essa medida mesmo vindo com essa denominação de comunicação da secretaria,
431 mas qualquer coisa, principalmente, de errado, dizer que o CES homologou. E a responsabilidade, ela é
432 compartilhada. Essa questão de Controle Social, a responsabilidade pelos equívocos e pelos acertos é
433 compartilhada. Caso haja aqui, como traz coisas gravíssimas tipo laqueadura, que não sabemos será esse
434 processo e acontecer algo que fira a legislação, que nós estamos responsáveis pelas irregularidades que
435 forem cometidas. Então, propôs uma mudança na forma de apresentação da CIB, ou é necessária ser
436 apresentada a esse Conselho. “Estou propondo para que nós conselheiros, criemos isso e na próxima
437 reunião, definam isso em pauta. Muda-se essa forma e busca forma de apresentar como deve ser esse
438 processo, ou então é desnecessário. Porque nós identificamos e mudamos, Fernando! Pronto, é por isso que
439 eu estou propondo. Não dá para ser dessa forma. Esse conselho ser apenas, um homologador do que nós
440 não estamos tendo nenhuma participação. Então, nós temos que definir a forma da relação Conselho
441 Estadual e as comunicações da CIB. A conselheira Célia Maria Alexandria de Oliveira colocou que entrou
442 na discussão porque é até uma coisa que nós venhamos até fora aqui do conselho das cidades, nós estamos
443 assim muito preocupados. Agora, com alguns murmúrios de que noticiaram a questão da participação
444 social da participação direta. Então, abrimos mão enquanto conselheiros desse papel que nos foi outorgado
445 pela sociedade, é extremamente preocupante. Nos abstermos desse direito, fica parecendo que estamos
446 obstruindo a gestão, muito pelo contrário, queremos que a gestão venha e se coloque aqui com
447 transparência para os conselheiros. Nós estamos aqui, vamos entrar agora no hospital e trazer uma
448 apresentação, e se nós fossemos ficar abrindo mão das prerrogativas, isso é extremamente preocupante, que
449 inclusive, é um movimento sindical, abrir mão desse direito que é um direito constitucional e de nós
450 estarmos fazendo isso, de uma forma muito incorreta. Então, é colocar tudo isso aqui, se é assim, de nós
451 estarmos dando à sociedade o que ela está exigindo de nós todos. Nós temos de nos atermos a esse papel.
452 Porque nós temos que fazer sim, é encontrar uma atitude nobre, mas antes de tudo, devemos encontrar
453 formas de estarmos contribuindo mais. O conselheiro Cícero Figueiredo Ribeiro colocou sobre as
454 resoluções CIB, não estou aprovando nem reprovando nada. Disse: estou tomando conhecimento, para que
455 eu use minha prerrogativa de fiscalizar, se existe cumprimento ou não! Eu não estou aprovando resolução
456 da CIB não, nem reprovando. Ao contrário, a CIB é outro ente que aprovou. A responsabilidade é da CIB,
457 não minha. Agora, cabe a mim como conselheiro, exercer minha responsabilidade de olhar as resoluções e
458 saber se estão sendo cumpridas ou não. Se o hospital que foi homologado tem capacidade ou não de
459 atender. É isso que eu penso e que interpreto a resolução da CIB. O conselheiro Raul Molina Colocou que
460 já fora contemplado pelo conselheiro Cícero, no momento que ele colocou isso. Disse: porque o foi para o
461 controle social foi isso. Não importa que marquemos um dia, inclusive que possamos fazer uma
462 apresentação do marco legal da CIB. Como está estruturada e sobre qual parâmetro está sendo colocada. É a
463 Comissão Intergestora Bipartite, onde há aí, a representação da gestão dos Municípios e do Estado. Só para
464 ficar uma coisa para vocês. Tem que separar o controle social das outras instâncias de pactuação. Não
465 significa de maneira alguma, que não tenha que se prestar contas e não tenha que dar conhecimento. Muito
466 pelo contrário, tem que dar transparência ao controle social. Enfatizou que quando traz aqui, um CAPS para
467 pactuar, tem que ter do seu Conselho Municipal de Saúde, autorização de que vai pactuar isso. E que se isso
468 não está acontecendo em algum município, é porque não está se exercendo o Controle Social Municipal. É
469 preciso de que esse Conselho, inclusive, repasse isso e dê essa autonomia para os conselhos. Presidente!
470 Nós cobramos das resoluções CIB, eu lembro aqui a época inclusive que foi isso, de que se desse
471 conhecimento ao CES, porque o CES ficava como mero expectador. Nem conhecimento tomava. Sendo
472 inclusive de que se garantisse, de que em todas reuniões, pudesse participar dois representantes do CES,
473 para estarem presentes na CIB, inclusive com direito a voz. Não tem direito a voto, mais a voz. Vossa
474 excelência, o Presidente esteve lá quanto a um coordenador de CIB sempre participou até da mesa.
475 Conselheiros que estiveram lá nós colocamos na mesa. Isso é uma obrigação nossa, dos gestores, fazemos
476 isso. Agora a história, de que trazer para aqui para discussão e pactuação, e outra coisa. Entrar na celeuma
477 técnica de cada coisa, não vamos ter que entrar na capacidade técnica de cada município, e o que é pior;
478 aquilo que defendemos a vida inteira dentro do SUS, da descentralização, da regionalização, do
479 fortalecimento da descentralização, significa que o município tem que ter a sua opção; de aderir ou não

480 aderir alguma política. Ninguém é obrigado a fazer isso. Então, falou para o Presidente que era esse tipo de
481 coisa que queria colocar, porque algumas vezes já foi colocado. E alguns conselheiros, lamentavelmente,
482 ainda não conseguiram identificar o que é que é o Conselho Estadual e o que seria a CIB. Se colocou à
483 disposição para esclarecimentos. O conselheiro Ivonildo Dourado Bastos Corroborou com a fala do
484 conselheiro Cícero. Propôs que lá na frente como ponto principal, “dizer para esse pleno”, efetivamente o
485 que é CIB e o que vem a ser Conselho Estadual e pactuações efetivamente ocorre. O (inaudível) inclusive
486 faz reuniões de pactuações eles são todos normatizados, como marco legal estabelecidos pelas portarias
487 ministeriais, tecidos por situações em grupos de trabalho, em câmaras técnicas, em áreas envolvidas, e
488 trazer para a CIB, qualquer política ou serviços de saúde municipal de cunho regional. As discussões
489 necessariamente, passam pelos respectivos Conselhos Municipais de Saúde. São espaços pelas comissões
490 intergestoras regionais e posteriormente é que são demandadas para a CIB, mediante processo de pactuação.
491 Todas as resoluções, elas são embasadas, como marco legal, são publicadas no Diário Oficial. E sugeriu à
492 Secretaria Executiva do CES, que acompanhe as publicações da CIB no Diário Oficial, e que não
493 necessariamente aguarde as reuniões, para que os conselheiros tomem conhecimento das resoluções. E que
494 se envie na íntegra, inclusive, com os considerandos legais que estabelecem aquelas pactuações, que são
495 publicadas todos os meses no Diário Oficial. É um processo, que é como o conselheiro Cícero colocou uma
496 compactuação entre os gestores, pois é importante que eles tenham conhecimento das pactuações que são
497 feitas na CIB. E como colocou o conselheiro Francisco também, e que monitore os Conselhos Municipais a
498 fazer o mesmo e como a conselheira Maria do Carmo coloca; em Paramirim especificamente, tem
499 municípios que são citados nas resoluções. O Senhor Presidente Esclareceu que no dia 22 de julho de 2014,
500 a conselheira Stela, fez apresentação e foi ponto de pauta aqui, a questão da CIB. Podemos até, a mesa
501 pegar essa apresentação e reencaminhar para todos os conselheiros. Mas isso não impede fazer um novo
502 debate, até porque, nós temos conselheiros novos aqui e vamos ter uma nova eleição para entender o
503 mecanismo. Salientou também que a fala do conselheiro Cícero foi muito importante. Em nossas ATAS, em
504 nenhum momento está lá, que o Conselho aprovou essas resoluções. É dar ciência, como ela falou aqui. É
505 dar conhecimento aos conselheiros estaduais. O conselho tem enviado, e vamos verificar isso. Que desde
506 quando assumimos a presidência, temos enviado essas resoluções para os conselhos municipais, aos quais
507 cabe estarem acompanhando as pactuações. Falou que tinha uma outra situação trazida pelo conselheiro
508 Aroldo concernente às resoluções. Todas as resoluções da CIB estão no “site da CIB”. Então elas ficam
509 abertas. Disse concordar com o conselheiro Fernando, sobre a questão do Controle Social da
510 responsabilidade Civil. Cabendo a todos os conselheiros que na dúvida, questionem lá na CIB, qualquer
511 tipo de resolução. Até porque, temos que dar satisfação ao Controle Social e aos municípios, do que está
512 sendo discutido aqui. Porque discutimos a política de saúde macro desse Estado. O conselheiro Antonio
513 Marcos Almeida Sampaio Esclareceu quanto conselheiro municipal de saúde de Salvador, que apesar da
514 fala do conselheiro Molina, quando diz que a pactuação e a resolução passam pelo Conselho Municipal
515 para depois ser pactuado, dizer que não passa por Salvador não; e nós temos o Controle Social organizado!
516 Salientou que tipo os agentes de Saúde mesmo, só estava esclarecendo para ficar bem visto. Para não ficar
517 parecendo que o conselho lá, está pactuando junto ao município, está trazendo, e nós estamos ficando
518 contrários. Não existe, não está passando de forma nenhuma. Está sendo pactuado muita coisa que está
519 mudando, a política de saúde no município, que lá a pactuação não poderia fazer isso e a CIB está
520 aceitando. Aí eu não sei como é que faz esse esclarecimento, como é que está fazendo. E disse que queria
521 esclarecer para não ficar nenhum arranho com o Conselho Municipal de Saúde de Salvador. E também,
522 como membro do CES, que o Conselho Municipal, não recebe nenhuma resolução para discutir
523 anteriormente, no Conselho e não dá nenhum documento, ou não passa pelo pleno, para fazer pactuação em
524 lugar nenhum. Disse que era para deixar isso, bem esclarecido. O Presidente falou que não abriu para
525 discussão do que acontece no nível municipal e registou a presença do Presidente do Conselho Municipal
526 de Ilhéus e a senhora Diala e fazendo uma exceção abriu a palavra para o senhor Fred Oliveira falar sobre
527 as resoluções CIB . O Senhor Fred Oliveira - Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Ilhéus, se
528 apresentou e colocou que não gosta muito quando se usa o termo apenas: Controle Social. É Conselho de
529 Políticas Públicas e de Controle Social. Responsável por parte da formulação da Política Pública de Saúde,
530 inclusive, nos seus aspectos orçamentários e financeiros. Citou o conselheiro Moisés, que falou também do
531 plano de Saúde, ele tem que ser formulado em conjunto com os conselhos. As resoluções CIB, o nosso
532 gestor, se dirigiu ao conselheiro Marcos, dizendo que tem tentado reestruturar o Controle Social, ao
533 Conselho Estadual de Saúde, a exemplo aqui de Salvador, e as discussões não são levadas ao Conselho.
534 Claro, nós nos sentimos contemplados com a inauguração do Centro de Hemodinâmica. Pela Resolução
535 08/2016, não vamos querer inviabilizar, mas que tem que se observar a legislação vigente. E nós vamos
536 levar essa questão para discutir em plenário no nosso Conselho Municipal de saúde. Aproveitou o tempo e
537 fez uma intervenção rápida. Dizendo: Aprovamos o nosso Plano Municipal de Saúde em novembro do ano
538 passado. O que seria o plano 2014/2016. Nós inclusive, temos uma demanda, um procedimento instaurado
539 no Ministério Público. O nosso plano foi aprovado, bem depois, ele teria que estar aprovado antes da LDO

540 2014; evidentemente, os membros do poder Legislativo e executivo serão responsabilizados, podendo ficar
541 inelegíveis por conta disso. E os planos de saúde do estado da Bahia, de forma ascendente, para elaborar o
542 PES, tem que ver a política que aprovaram nos municípios. Então, é interessante até Conselheiro Moysés,
543 quando for da discussão do PES, ver o que está definido na política do Plano de Saúde dos Municípios. O
544 conselheiro Senhor Presidente salientou, dirigindo-se ao conselheiro Moysés, que acaba saindo um pouco
545 da pauta da reunião. Disse que tem ido às reuniões da CIB, e temos uma comissão aqui que é Jair, Ricardo,
546 Luiz Delfino e Eliane. Vamos nos reunir aqui, e trazer para o pleno do conselho, junto com o COSEMS,
547 qual é a metodologia, mais real e prática para resolvermos de uma vez por todas essa situação relacionada
548 às resoluções CIB. Convidou todos os conselheiros disse que a comissão está aberta para todos os
549 conselheiros participarem. A qualquer comissão. O conselheiro Moysés Longuinho Toniolo colocou que só
550 para colaborar com o encaminhamento do Presidente. Já que nós temos conselheiros que estão perante a
551 CIB nos representando, deveriam ter anotado essas anotações que nós fizemos mês-a-
552 mês, para que retorne à CIB, e nos seja devolvidos através dos conselheiros. Porque quem tem que dar
553 resposta é a CIB. Já a 7508, ela estabelece inclusive a CIR. Eu tenho dito aqui, que nós só temos recebido
554 para conhecimento, as pactuações do conselho eu desconheço que temos recebido o condensado de
555 pactuações da CIB. Nós devemos ter mais de uma CIR no Estado da Bahia; nunca recebemos a pactuação
556 CIR da Bahia. Portanto assim, não adianta que a 7508, tenha criado instâncias de pactuação para este
557 conselho. Não se criou Conselho Regional de Saúde, para podermos fazer controle social sobre a CIR. Mas,
558 é o Conselho Estadual que vai ter que receber também, o que é que a CIR está pactuando lá, porque isso
559 não é justo. Eu já disse, que enquanto o Estado da Bahia não tiver RENASES e RENAME, sendo publicado
560 anualmente; nós temos que ir às instâncias de pactuação, pararem no final do ano e fazer um condensado de
561 tudo aquilo que pactuou para poder fazer o controle social que nós precisamos daquilo que já ter que ser
562 repactuado. Hoje nós tivemos uma aqui sobre o glaucoma, que foi desabilitado. Aquilo que foi
563 desabilitado. Porque este é o papel do controle social. Sabemos aquilo que funcionou e o que não
564 funcionou. O que foi avante e o que retrocedeu. Se não, estamos brincando! O conselheiro Raul
565 Molina colocou que o Presidente do conselho de saúde de Iheus, que colocou sobre o programa da região e
566 depois o programa estadual. Em todos eles, tem que estar constando tudo o que vai se investir e o que não
567 vai investir. Até quero colocar uma coisa para vocês e se dirigiu ao conselheiro Moysés dizendo: Não existe
568 mais resolução CIR. Primeiro porque no próprio regimento atual da CIB, com as resoluções CIR. Elas
569 serão colocadas na resolução CIB. E encaminhadas à CIR. Pode até referendar. Já a política regional, já
570 quer é uma coisa respeitando lá, aliás o ideal seria isso; que sendo agora, o controle social onde que entra
571 nisso? Os municípios depois do controle social? Eu até concordo; se nós pedirmos licença para os nossos
572 municípios, para os nossos conselheiros e para aprovar o nosso plano, inclusive no relatório de gestão; o
573 Estado poderia fazer muito bem com o CES. Estamos colocando coisa aí que podem avançar. Poderia se
574 pensar que está destoando alguma coisa. Não, se há transparência, temos que abraçar ela para todos nós.
575 Vai servir para todos. Então eu me sinto bem à vontade, enquanto gestor para colocar isso. Se for necessário
576 fazemos. Mas, é preciso que se esclareça. Nós temos oito CIR. A Diretoria Regional de Saúde que existe,
577 ela tem a sua CIR, ela não acabou. Nós não aderimos aos Núcleos e a instância de pactuação não passou
578 por reformas individuais do Estado. Problema do Estado. Não é nosso. Nós colocamos claramente isso.
579 Então, é interessante que isso fique claro aqui, porque fica parecendo que estamos a reboque desse tipo de
580 coisa. Não existe. Continua existindo aquilo. É bom que renovemos essas informações para nós também. O
581 conselheiro Sílvio Roberto informou que no dia 18 na sexta-feira, o SINDSAÚDE em comemoração o dia
582 da mulher estará realizando um seminário, que será no Hotel Sol Marina Vitória a partir das 14:00h, onde
583 vamos estar discutindo a situação da mulher atual, ou ação atual da mulher, onde vamos trabalhar, as
584 mulheres antes de Cristo (a. C.), depois de Cristo (d. C.), antes e depois do 08 de março, antes e depois da
585 Lei Maria da Penha. Vai ser uma discussão ampla. Estou querendo fazer resumo, e não poderia deixar de
586 ser redundante, gostaria de deixar uma mensagem para as mulheres, porque eu sempre gosto, fazendo umas,
587 procurando outras. Mas, disse não achar uma poesia melhor do que a Jackson Costa; poeta nosso,
588 trabalhador, compositor. Portanto declamou uma poesia desse compositor. Encerrou dizendo. Jackson
589 Costa por Sílvio Roberto. A conselheira Lílian Fátima levantou-se e disse que queria olhar de frente para
590 todos os seus pares, homens e mulheres e informou que abriu mão de falar e fazer qualquer consideração
591 sobre a ação da mulher na sociedade; sentia pela saída do conselheiro Sílvio, porque a sua entidade não é
592 apenas pela maternidade, é por vários aspectos e por nossa diversidade; inclusive por aquelas mulheres que
593 não querem ter filhos. Disse que abriu mão porque desde anteontem, que fica extremamente, inquieta, com
594 relação a este ponto de pauta. A aprovação do Plano Estadual de Saúde (PES), 2012/2015. Disse que já leu
595 em seu informe a Lei Complementar 141, e seus artigos; e o não cumprimento de vários artigos ali
596 colocados, podem nos penalizar. Nosso Plano Estadual de Saúde tem que ser construído; de forma
597 ascendente com participação e tem que refletir o conjunto do Estado da Bahia, não fomos capazes de na 9ª
598 Conferência Estadual de Saúde, oportunizar aquele momento para a construção do Plano Estadual de Saúde
599 de 2016 até 2019, que está extremamente atrasado e ainda que tenham sido feitos estes esclarecimentos, nós

600 temos uma lei que diz, que tem que ser apresentado até o dia 30 de março. (inaudível) de 1º (inaudível) de
601 2016/2019, para dizer que as informações aqui dadas, não nos resguardam. E é essa responsabilidade que eu
602 quero chamar. Perguntou quem é aqui é capaz de avaliar o Plano Estadual de 2012/2015, se nós não
603 avaliamos a gestão em 2015? Sabemos qual foi a Programação Anual de Saúde de 2015. Que se sentiu
604 prejudicada, em relação a essa pauta, como também, já haver solicitado a programação anual de 2015 há
605 muitos meses atrás, que esse foi um apelo feito pelos conselheiros naquele plenário grande e que não foi
606 atendido. Porque é assim que a gestão os tem tratado. Disse: nesse sentido, para que marquemos uma
607 posição, é que pediu a suspensão dessa pauta, porque ela não é possível de ser tratada, da forma como está
608 sendo tratada e imposta pela gestão! O conselheiro Júlio Braga Concordou com as colocações da
609 conselheira Lílian e que eles têm a base total para avaliar. Mas que deve ter aqui é hora de se manter as
610 apresentações, com horário para começar para terminar; com seus horários definidos e disse que a pauta,
611 inclusive, deveria vir com o horário da apresentação, convidados muitas vezes viramos ao cair da tarde para
612 o amanhã, entende que isso, não é correto. Que deve manter ordem porque é o mais democrático para que
613 todo mundo participe, “e como coloco aqui; todos aqui têm isso aqui como principal meta de vida em sua
614 profissão. Que dá sua carga horária, sua dedicação, porque o mesmo tem horário para começar e horário
615 para terminar. E, gostaria que isso fosse considerado, e talvez se se considerar a oportunidade de aprovar ou
616 não, mas que apresente a pendência da apresentação do relatório de gestão 2015. Que deve-se fazer o
617 possível, as apresentações estão vindo para determinada função, falou que não é muito correto. O
618 conselheiro Ivonildo Dourado Bastos Colocou que na verdade, fora solicitado pela mesa para prestar um
619 esclarecimento; teve o esclarecimento de meta digamos assim, por um longo tempo, tenso; mas, não teria
620 sido dado como suficiente. Fez uma ementa para dar aos conselheiros, relacionada à questão inaudível, no
621 sentido das colocações do PES 2016/2019. Documento apresentado pela conselheira Lílian. Os atos
622 regulares que tratam da 9ª CONFERES, precisam ser homologados por esse pleno. Vai estar utilizando a
623 Conferência de Saúde de Salvador e as contribuições desses conselheiros. O PES, tem que estar alinhado
624 com o Plano Federal; que também está atrasado. Essa questão do PES, vai nesse sentido. E o processo de
625 construção do plano 2016/2019, já iniciou, inclusive com reuniões com a participação inaudível que foram
626 estabelecidas aqui por esse pleno. Com relação à Programação Anual de Saúde 2016/2017 vai estar
627 incorporada concomitantemente com a questão do PES 2016/2019. Se reportou À conselheira Lílian
628 falando com relação a 2015. “Conselheira, acredito que tenha sido até fala da própria gestão, nesse
629 Conselho; por conta do processo de mudanças, não teve condições de identificar que ela não teria sido
630 encaminhada para esse Conselho”. O equívoco do encaminhar por conta da questão do prazo que foi
631 detectado. Mas, a Programação Anual de saúde de 2015 (PAS), está à disposição do Conselho, se quiser
632 hoje mesmo, ela estará no e-mail do CES para ser disponibilizadas para os conselheiros. Falou da função
633 que se trás aqui, repetiu dizendo se trata de maniqueísmo, de fato dado e pensado. Disse estar tentando se
634 fazer aqui uma discussão de uma avaliação do PES e como dissera anteriormente o quadrimestre final foi
635 colocado no RAG. E se houver entendimento desse pleno, que ele deva ser desmembrado. No mês de abril
636 apresentaremos o terceiro quadrimestre e no mês de maio apresentaremos o Relatório Anual de Gestão
637 (RAG). E se formos analisar, existe atraso. Atrasos são passíveis de acontecer. Se formos analisar o RAG
638 de 2014, ele foi apresentado de abril. E parecer conclusivo já no final do ano de 2014. Disse se tratar de
639 uma questão de compreensão, e não de entesamento. Que cabe bom senso e que a gestão não se furta de
640 fazer o debate, nem a discussão. Disse ainda que a gestão é transparente, que comete equívocos, que foi
641 difícil, um ano de transição, de crise; que venceram os problemas que existiram, trazendo um debate
642 transparente com o CES. Então a Programação Anual de Saúde 2015, está em construção, a 2016 vai ser
643 constituída para evitar que ocorra o mesmo problema que ocorreu com a do Estadual, que vai colher
644 contribuição do Plano Federal, como determina a Lei, que vai colher contribuições da CONFERES, da
645 Conferência de Saúde do Trabalhador e desse Conselho Estadual para que efetivamente, construamos um
646 plano como a Legislação que determina e como é do desejo desse Conselho. O conselheiro Antonio Marcos
647 Almeida Sampaio Informou que as outras pautas em construção (inaudível) ao instrumento anterior de
648 trabalho, da avaliação e certa parte ela está sendo feita lá com os que estão lá na missão. (inaudível) disse
649 que essa avaliação ela seja feita próxima ou seja disponibilizada para os conselheiros, a supor uma avaliação
650 com do plano que vai ser, a proposta do novo plano para que possa fazer uma relação com os dois. Disse
651 que “comunga” com a conselheira Lílian na discussão dos dados da epidemia tríplice viral. Disse achar
652 mais importante que um plano que tem outras discussões embutidas, tipo: programações, tipo avaliação do
653 que foi o ano de 2015, e que vai ter que passar também, pelas reformas administrativas e outros assuntos
654 que vai precisar de um debate muito mais aprofundado. E que talvez, quem vá fazer de fato a avaliação, do
655 instrumento PES, seja um outro conselho eleito e não nós. Então vamos fazer uma avaliação de um
656 instrumento, que não somos nós que vamos avaliar. Então automaticamente, eu diria que nós conselheiros
657 aqui, deveríamos ter a coerência de dizer: não podemos utilizar a redação como instrumento e aprimorar.
658 Inclusive, para saber o que vamos deixar como avaliação. Não, fazer uma avaliação, daquilo que vai ter um
659 novo conselho de dois anos, que vai de fato, inclusive, essa comissão possa ser uma nova comissão. Disse

660 que queria agregar a proposta do PDDA e já fazer outra votação e se discutir, e ver se há epidemia Tríplice
661 Viral, que para o conselheiro é crucial, no momento, no Estado da Bahia. A conselheira Maria Helena
662 Ramos Belos Colocou que está juntamente com os conselheiros: Dirlene, Sílvio e Maria do Carmo, na
663 comissão de avaliação para o PES. Disse que só tiveram duas reuniões e que na primeira reunião foi
664 apresentada a proposta de estrutura metodológica, a proposta do cronograma de elaboração. Dia
665 29/02/2016, houve uma reunião, onde apresentaram, por exemplo: na primeira reunião, pediram sugestões
666 que a comissão teria para colocar. Citou como exemplo a entrada da conferência dos trabalhadores foi
667 proposta da comissão. Entrará também a 15ª Conferência Nacional de Saúde, a 9ª CONFERES também, tem
668 alguns pontos. Então, o plano não está elaborado. Falou para a conselheira Lílian dizendo: e para nós que
669 estamos nessa caminhada, gostaríamos, que fosse apresentada hoje, o plano de 2012/2015, que para nós
670 será também, já um instrumento para que possamos ver; está dando certo? O que não foi feito no plano
671 anterior, que poderíamos estar reavaliando e recolocando nesse plano? E também, uma coisa que nós
672 achamos interessante, o plano não vai ser construído assim, do nada; primeiro, eles fizeram um diagnóstico
673 da realidade. Se a conselheira Lílian desejar, o Conselho pode mandar aquela documentação toda que está
674 sendo estudada para ser elaborado o Plano Estadual, dirigindo-se ao Secretário Executivo Arão fazendo
675 essa solicitação. Falou que achou interessante também lá, um documento que havia trazido, mas era o
676 documento de escuta. O que é que está acontecendo? Como é que está se dando? Disse: para nós foi muito
677 importante estarmos lá, porque estamos vendo. A comissão técnica de planejamento, eles estão muito
678 atentos ao que está acontecendo na realidade da saúde, no Estado da Bahia. Então é urgência apresentar
679 hoje, vai ser mais um elemento para estarmos fortalecendo a nossa participação, lá na elaboração do plano
680 2016/2019. O conselheiro Fernando Antônio Duarte Dantas Colocou que tudo que foi falado, reforça para
681 que não coloquem isso em pauta. Foi dito aqui pelos membros da comissão que não foi discutido nada lá. O
682 teor não foi discutido. Falou que ficou até duas horas da manhã, lendo o documento e que o mesmo está
683 cheio de falhas. Faltam tabelas, tem erro gráfico, tem uma série de questões, e que nem iria levantar o
684 questionamento do conselheiro Marcos, quanto à eleição do conselho, que é ela que vai começar a tocar o
685 trabalho. E que não é possível que tenham a insensatez, de cobrar a discussão disso! Disse também que não
686 iria se responsabilizar por isso. Tem o questionamento da Lei, trazido pela conselheira Lílian. Chamou a
687 atenção da mesa pedindo permissão e dizendo que a mesa deveria ter observado isso. Se há um
688 contraditório com a Lei, não era nem para colocar como ponto de pauta. Cometer mais essa irregularidade?
689 Porque nós vimos, engolindo tudo o que a gestão quer. Vamos fazer de novo isso aqui? Convocou os
690 conselheiros a parar, pensar e refletir. PARTE JOSIMEIRE PAIXÃO O conselheiro Moysés Longuinho
691 Toniolo de Souza colocou que passou duas semanas atrás em rede nacional, o Secretário de Saúde disse que
692 não haveria crise na saúde da Bahia, afirmando que Ivonildo disse que agora estamos em uma crise que isso
693 foi de certa forma um dos motivos para que não tivesse a elaboração do PAS 2015. Solicitou que a gestão
694 tivesse uma única voz, ou o Secretário de Saúde mentiu em cadeia nacional ou então Ivonildo tá dizendo
695 que agora tem uma crise que não é propalada pela gestão, desculpem, tem uma discrepância nisso, embora
696 entrar nisso, a grande pergunta que nos fica é: tem planejamento afinal já de 2015? Se houve tenha sido no
697 meio do ano, no fim do ano, tinha por obrigação de ter sido enviado. Ninguém agora estar querendo um
698 favor de que isso seja enviado não, isso tem que ser enviado o mais urgente possível pra esse Conselho, não
699 é uma questão de favor que estamos pedindo não, nós estamos pedindo uma questão de dever legal da
700 gestão em partilhar o que foi o PAS 2015, também muito obrigada Helena, por você ter dito que já existe
701 um diagnóstico na saúde, este diagnóstico tem que ser enviado a esse Conselho; se já existe até uma
702 proposta que a própria Comissão não sabia do teor da proposta enviado um pouco antes da nossa Reunião,
703 uma vez em tempestivamente a gente vai começar a apresentar aqui né Helena? Existe um diagnóstico? O
704 diagnóstico tem que ser enviado pra gente, esse é ou não é pra a gente discutir a situação de saúde do
705 Estado, tem as perguntas: Nós não estamos aqui discutindo sobre se deve ou não deve, dessa ou daquela
706 forma, existem dispositivos legais, leis e decretos Ivonildo, que precisam ser seguidos pela gestão, inclusive
707 com um calendário de conhecimento da gestão prévio. Vocês tem que cumprir por obrigação de lei; antes
708 da coisa ser solicitada, não temos que ser aqueles que vão dizer pra vocês o que vão fazer, vocês sabem por
709 lei, porque isso é uma obrigação que vocês podem ser responsabilizados na justiça. O não cumprimento,
710 portanto ninguém aqui vai ficar dizendo o que vocês devem ou não devem fazer, vocês sabem o que devem
711 fazer vocês entretido investido da responsabilidade publica administrativa pela gestão da saúde no Estado
712 da Bahia. Então, ninguém vai ficar aqui cobrando o que vocês devem ou não devem fazer a gente só quer
713 saber assim, vocês cumprem ou não cumprem as leis, os decretos, fazem ou não fazem planejamento de
714 forma antecipada aos prazos e de forma participativa. Isso que a gente quer, porque a gente não quer chegar
715 sempre dessa forma, que vocês tragam as coisas para gente, sempre em cima da hora de cumprir os prazos.
716 O Senhor Presidente informou ao Conselheiro Ivonildo que a mesa não iria abrir restrição e daria
717 encaminhamento e tinha duas propostas, e disse que iria abrir uma discursão. Quando a mesa deliberou,
718 tendo que trazer a linha do tempo quando foi feita uma Reunião Extraordinária para discutir o programa, e
719 esse Conselho aqui decidiu que as Propostas Estaduais teriam que estar no Plano de Saúde, e o Conselheiro

720 Marcos participou junto comigo, junto com a Conselheira Stela e junto com a área técnica e garantindo a
721 participação das Propostas Estaduais, o que se discutiu na Comissão, não é o Plano é a Metodologia que
722 vai ser colocada pra que o Conselho Estadual de Saúde e o Conselho participe ativamente, não estamos
723 discutindo o programa, até porque, quando a gente colocou isso a Conselheira Isadora trouxe aqui, que no
724 Plano de Saúde 2012 e 2015, houve uma baixa contribuição dos Conselheiros, queria fomentar a
725 participação do Controle Social no Plano 2016 e 2017, acho que o erro nosso, da mesa, e reconheço isso,
726 foi a questão da palavra avaliação, porque isso já foi avaliado lá em 2011 e 2012, porque foi construído
727 aqui dentro certo, agora vou solicitar da secretaria que encaminhem as atas de lá de 2011, que alguns
728 Conselheiros participaram aqui, junto comigo aqui certo, na questão da ata e do que foi colocado aqui,
729 agora quando a gente traz é exatamente isso Fernando, que a gente quer, na questão da contribuição de
730 todos nós e não ficar só na questão da Comissão, que nessas apresentações nós fazemos as considerações a
731 gestão com relação a questão das apresentações. A mesa tem feito, eu principalmente e a Conselheira
732 Isadora tenho batido muito na gestão certo, modo de dizer, na maior educação, mais dizendo olhe, essa
733 apresentação estar errada por isso, alertando dizendo tudo isso está em ata das nossas reuniões que podem
734 ser disponibilizada pra vocês, tá certo? Então é garantir a você e ter a ciência que a empresa tem dado todo
735 encaminhamento para que a gestão venha contribuir aqui e trazer a maior transparência possível para o
736 Conselho Estadual de Saúde. Tem duas questões de encaminhamentos, uma da Conselheira Lílian, que é a
737 retirada da avaliação do Plano Estadual de Saúde 2012 e 2015, e o encaminhamento da Conselheira Maria
738 Helena e que se dê é continuidade a pauta. Em regime de votação. Conselheira Lílian fala: você disse que
739 eu iria falar. O Senhor Presidente falou que está dando encaminhamento, que a conselheira fez uma
740 proposta. Conselheira Lílian fala: informou que tinha pedido. O Senhor Presidente informou que não iria
741 abrir porque o Conselheiro Ivonildo também abriu e aí a gente vai abrir uma discussão, você já fez a sua
742 colocação Conselheira, é questão de encaminhamento. Conselheira Lílian fala: só que a mesa só precisava
743 esclarecer procurando problema. O Senhor Presidente eu esclareci porque eu fui citado certo e a mesa foi
744 que colocou Conselheiro Ivonildo pediu, você conversou estamos dando encaminhamento. Conselheira
745 Lílian fala ok, encaminha. O Senhor Presidente votando a Conselheira Lílian pediu para retirar de pauta o
746 Plano Estadual Saúde 2011, 2012 e 2015, e a Conselheira Maria Helena quer que passe a apresentação,
747 quem volta pela a retirada de pauta? A Conselheira Sandra tem que baixar porque a Conselheira Lílian é
748 titular, Lazaro aqui, pronto, vamos vê a contagem aí, conta outra vez aí, deixa a mão aí, conta realmente,
749 pela segunda proposta da Conselheira Maria Helena então traz dados de pauta a questão Conselheira. A
750 conselheira Lílian Fátima Barbosa Marinho solicitou que se cumprisse o artigo 40 da lei 141, e que a
751 próxima reunião do Conselho seja apresentado o relatório quadrimestral que estava embutido em 2015 e
752 que a gestão poderia retirar, e que este ponto de pauta tem que ser pedido pela gestão de acordo com a lei,
753 está determinado em lei quando tem que se apresentar em conselho. Segundo, nós estamos vivendo a
754 dificuldade, é bom que todos saibam, nós tínhamos reuniões de dia inteiro, agora temos reunião de meio
755 turno, isso complica muito nossas discussões; estamos com dificuldade para cumprir as pautas, queria que
756 encaminhasse isso e apresentasse na próxima reunião a Programação Anual de Saúde, e que também
757 obviamente, vai ficar uma carga pesada, fosse o relatório do RAG 2015 (Relatório Anual de Gestão) assim
758 nós vamos poder uma ação mais geral com esse todo instrumento e que fosse encaminhado pra gente com
759 antecedência porque eu também fiquei até 01:00h da manhã folheando ela e tive muita dificuldade para
760 entender, então o lema é esse. O Senhor Presidente informou que referente ao terceiro quadrimestre à gestão
761 confirmou que na próxima reunião iria apresentar, colocando de novo a apresentação do Plano Estadual de
762 Saúde, conforme solicitação. Informou a Conselheira que no momento está no processo de contratação do
763 IAT (Instituto Anísio Teixeira) daquele espaço, a reunião é o turno todo, com refeição para atender as
764 pautas das Reuniões do Conselho de Saúde. A administração pública tem todo um procedimento que a
765 gente já está fazendo e já demos encaminhamento. Apresentação da Epidemia Tríplice Viral, pela médica
766 Sanitarista Dra. Jesuína Castro. A senhora Jesuína do S. Mendes Castro Coordenação de Doenças
767 Transmitidas por Vetores CODTV/DIVEP/SUVISA/SESAB pede desculpa na complicação na agenda do
768 Conselho, informa em primeiro lugar sobre Planos que houve e cujo Plano de contingência que foi frisado
769 tecnicamente em dezembro e foi encaminhado a Superintendente a Vigilância da Saúde agora 26, para
770 todos os procedimentos de publicação, divulgação e encaminhamento as instância do SUS, eu acredito que
771 deva chegar oportunamente tanto a CIB, quanto aqui, Plano e Contingência de Epidemia Arbovirose do
772 Estado da Bahia, os parâmetros estão todos lá, nós procuramos atualizar porque existia plano de Dengue e
773 plano de Chikungunya, plano de resposta Chikungunya, e no Estado da Bahia nós tínhamos um plano
774 operativo por conta da Epidemia que começou em 2014 em novembro, não tínhamos nenhum documento
775 ainda de Chikungunya, por causa dessa pressão que nós éramos por um tempo, o Estado com maior número
776 de casos. Optamos e isso foi comunicado ao Ministério da Saúde, por ter um Plano Operativo e não um
777 Plano com conceitos com apresentações e situações, um Plano no formato de documentos institucional.
778 Todos impressionados com isso, mas aí logo em abril do ano passado veio Zika, então decidiram em fazer
779 um plano único, até porque o vetor é o mesmo, só que a dificuldade foi justamente achar parâmetro que

780 permitisse ser mais sensíveis diante o risco de epidemia. Então esses parâmetros foram definidos pelas áreas
781 técnicas envolvidas, ou seja, todas as áreas técnicas assistências, vigilância, controle e insumos dentro dessa
782 Superintendência e nas outras Superintendências da Secretária da Saúde 2016 e 2018, então ele era a partir
783 desse ano, só que ai veio a Microcefalia em outubro do ano passado. Informou que não pararam de fazer o
784 Plano, porque queriam ter um referencial e que ele é vivo, porque são com esses parâmetros que trabalham
785 para análise dos riscos ou da epidemia já instalada. Como um Plano Nacional de enfrentamento da
786 Microcefalia, suspendeu várias atividades da rotina em função da intensificação das visitas e da eliminação
787 de criadouros, por exemplo, não estavam mais levantando índice de infestação, até abril ficaria assim, eles
788 iriam só visitar, tratar e ver os imóveis pendentes; quem conhecem as diretrizes que também estão no site
789 tanto do Ministério quanto no Portal da Sesab. Informou que demorou de achar o boletim onde ele estava
790 porque mudou o portal da internet e no momento estava sem acesso a intranet da Sesab, e a intranet ainda
791 estava com a pagina antiga, e quando se deparou com a internet, quase não achava o boletins, mas achou,
792 depois colocou o caminho onde encontrou, informou q e tem que ir na Superintendência de vigilância da
793 Saúde, buscar os boletins onde está lá a palavrinha, no canal Suvisa seria mais rápido, deve ser uma coisa
794 de adaptação também. Este Plano teve que ser adiado, em vista da primeira informação de município em
795 2016, por conta da suspensão do levantamento de índice, que é um dos parâmetros pra analisar a situação de
796 epidemia ou não ou de risco de epidemia, dentro desse plano, que visa simultaneamente à situação de
797 Dengue e Chikungunya. Informou que não foi esse objeto da pauta, porem antecipou para quando viesse
798 esse Plano, confirmou que ele já existe, ele é vivo, e que estão fazendo a titulo de referencia para 2016
799 analise de 2015, só que era uma complexidade grande, porque o outro parâmetro é o diagrama de controle,
800 que é um parâmetro da epidemiologia, que nem o Ministério, apesar de recomendar que tem para todos os
801 municípios, eles estão testando cinquenta e cinco municípios do país pra efeito do uso desse parâmetro, está
802 em dados e eles acataram, ainda não fizeram isso até porque era função dos Estados também, eles tem o
803 papel de testar para ver se funcionavam, e nem eles tinham esses testes conclusos do uso do diagrama de
804 controle como parâmetro para Dengue, porque as outras doenças não podem usar esses parâmetro. O que é
805 o diagrama de controle é uma análise histórica, como o Zika e Chikungunya, são muito recentes, não tenho
806 dez anos de ocorrência, e não quero ter e nem gostaria, pois estávamos fazendo o possível para pelo ao
807 menos eliminar a transmissão outoptoni, que é um dos objetivos que não estava escrito no Plano, mas
808 existe, porque ainda há uma à viabilidade disso. Se eles passassem, mas 2016 com epidemias como
809 estamos no momento de Chikungunya, e Zika, vai ficando cada vez mais difícil. Elas se tornando em
810 Dengue, porque outras condições mantem o vírus no ambiente, como por exemplo, a circulação entre os
811 animais silvestres, isso cria e agrega uma dificuldade maior ainda, que extrapola a questão do vetor urbano
812 que é o Aedes Aegypti ou Aedes Albopictus. Então é por isso que nós usamos o diagrama de controle pra
813 Dengue, mas com essa limitação ainda assim, só para deixar vocês a par. Voltando eu vou ser bem breve
814 com relação porque vocês tem o boletim, esse é o boletim mais recente, tem outro que não achei ai, não sei
815 se foi o próprio portal, mas esse traz os dados das primeiras semanas de 2016 já. É o boletim numero dois
816 de 2016, já tínhamos até 2015, só para terem uma ideia de Dengue são cinquenta e cinco mil casos, de Zika
817 nós tínhamos quase oitenta mil casos, setenta e nove mil e tanto casos de Zika notificados em 2015,
818 Chikungunya quase vinte sete mil casos notificados, apesar de toda dificuldade que é, a identificação pelos
819 profissionais de saúde, com relação à definição de casos, diante da circulação simultânea que
820 provavelmente ocorre infecções simultâneas e mascara a apresentação clinica o que dificulta a vigilância,
821 porque ela tem uma definição de casos muitos restritas, digamos assim. Mas mesmo assim com todas as
822 dificuldades nós tivemos esse número e não é porque muda o ano, porque a ação muda, concorda comigo?
823 Mudou apenas o ano calendário, mas a transmissão permanece do mesmo jeito. O que tem nos preocupados
824 muito e é isso que gostaria de chamar muita atenção aqui é que apesar de todo o nosso esforço com PNEM,
825 nós atingimos setenta e oito por cento do compromisso de meta em relação de imóveis no Estado da Bahia,
826 foi em uma velocidade grande, só que estamos com muitas duvidas com relação a esse desempenho, porque
827 em 2016 essas doenças estão aumentando muito e recentemente, não precisa ninguém dizer pra ninguém tá
828 na mídia à pregação dessas doenças, então eu me pergunto se eu fosse gestor me perguntaria com outro
829 nível de responsabilidade, no sentido de que aquela população ali é minha responsabilidade imediata. Cobri
830 mas de cem por cento dos meus imóveis na visita do PNEM (Plano Nacional de Enfrentamento das
831 Microcefalias) que chegou com dobro dos casos de 2015, essa pergunta é fundamental, Dengue saiu em
832 janeiro rapidamente quatro mil casos para quatorze mil casos agora, a gente vai fazer o próximo boletim,
833 atualizado essa semana. Isso é uma situação muito preocupante, pode ser que, por exemplo, sejam casos que
834 o município não vinham digitando e acabou por conta do PNEM digitando rapidamente, não é, é porque nós
835 fizemos analise por semana epidemiológica, hipótese no geral do Estado da Bahia não é. Na verdade cada
836 um precisa olhar para seu território e corrigir isso também, até pra chegar em uma região que a situação
837 está muito complicada, ai vou dá um exemplo não de quem está mais na mídia, porque todo mundo sabe
838 quem é, mas não está na mídia, mas está com a situação mais grave que o Oeste da Bahia, que área de
839 risco, para febre amarela e a epidemia que houve em dois mil, ocorreu dessa região, temos cada vez mais

840 casos nessa região. Precisa realmente de uma atenção muito especial, porque além dessas doenças a gente
841 tem um outro, problema ali que o Aedes Aegypti em uma manifestação elevada pode encontrar
842 inicialmente um vírus da febre amarela, porque é o período dele circular, é o período sazonal e nos temos
843 uma situação muito grave. Então investir e aproveitar o momento de atenção com relação a esses problemas
844 em todas as áreas, eu digo se existe um lado positivo são gravíssima que nós vivemos. Isso me angustia
845 muito como profissional de saúde, é uma tragédia o que a gente estar vivendo, não tem como eu olhar para
846 essa situação e não me preocupar com o que há de vir por ai, se nós não fizermos nada, até porque essas
847 doenças são muito novas Chikungunya que se conhece mais um pouco, nós recentemente por conta da
848 velocidade que se tem de conhecer o que há de informação sobre o Zika, estudamos que na década de
849 cinquenta um pesquisador falou da possibilidade da transmissão vertical e de anomalias congênitas, isso
850 não era uma novidade, mas nunca tinha sido observado, até porque as populações onde esse vírus circulou,
851 tem uma taxa de nascimento muito comparada com a do Brasil, então população mais idosas, populações
852 onde as mulheres optaram não ter filhos, ou que o aborto é legalizado, por exemplo como na Polinésia
853 Francesa. Houve epidemias de Zika mais graves, mais intensas. Nós estamos na verdade comprovando uma
854 hipótese da década de cinquenta, mas essa informação é muito recente, isso é fruto do esforço da busca de
855 evidencia de onde isso veio, então esse pesquisador não tenho o nome agora, ele estava estudando animais,
856 inoculando em animais silvestre o vírus. Já que o vírus Zika foi descoberto em 1947, nessa floresta
857 chamada floresta Zika, as pesquisas foram a parti de 1947, é uma doença muito nova é do século passado;
858 então tem muito pouco conhecimento sobre ela, mas na década de cinquenta houve essa informação. Que
859 infelizmente constatamos que alguma relação há, o quanto relação é pelo Zika, é em associação custe
860 Dengue ou em associação Chikungunya, porque há relatos por exemplo na Colômbia houve a publicação
861 de um caso de qual infecção pelos três vírus Dengue, Chikungunya e Zika, o que é isso ? Não é que deu um
862 PCR positivo, deu uma sorologia positiva para os três, é peguei teor viral daquele paciente, transformei em
863 células e isolei dessas células os três vírus. Comprova que a Co-infecção é possível sim. Isso é um
864 problema muito sério e que o conhecimento sobre isso é muito insipiente, e mais que a gente conhece
865 eliminar os vetores, criadores de vetor diminui isso de alguma forma. Mas como que eu vou atingir setenta
866 e oito por cento de desempenho nas visitas do Estado da Bahia e as doenças só fazem subir, subir
867 recentemente, é preciso olhar o território, território desarmado. Esse ano de 2016 é ano de eleição é
868 importante que todas as pessoas que tem pretensões política desse nível, que se envolvam em uma ação que
869 agregue e que crie uma desagregação, porque vai ter muitos problemas. Não é fazer critica, critica existe
870 sempre mais e que a critica venha com uma proposta de alternativa, o que é que posso fazer? Recentemente
871 estive em Itabuna no dia vinte e dois de fevereiro com o secretário de saúde a gente teve uma conversa
872 muito franca lá, e por exemplo ele havia descartado um óbito, nos conversamos lá, não sei se tem alguém
873 aqui que estava lá, tirar o óbito para uma determinada causa, precisa se ela for uma apresentação grave,
874 como é o óbito ou uma forma grave mesmo que a pessoa não morra, precisa de laboratório. Pra essa
875 circulação simultânea não é que o Secretário de Itabuna não sabia, ele é médico, mas muito pouco se sabe
876 sobre isso. Dr. Zika na faculdade ninguém se formou aqui, nem Dengue, eu mesmo tive nada sobre Dengue
877 quando graduei, que já esta conosco a mais de vinte anos, então percebam Zika é mais recente ainda. A
878 circulação simultânea, a gente confunde o exame e aí que a gente chama de reação cruzada. Alguns a
879 sorologia pode dá reação cruzada, o PCR que pega pedacinho dos vírus e descobre se aquele vírus A.B ou C
880 ou Dengue, Chikungunya ou Zika, ele também cruza se estiver com a infecção, esse PCR que é pedacinho
881 dos vírus, pode cruzar e confundir o resultado, pode ser um falso negativo. Teve uns resultados negativos,
882 um era oportuno, outro não podia ser reação cruzada. Conversamos com o secretario, o senhor interpreta
883 muito bem os resultados, eles foram negativos. Mas vamos continuar investigando como se fosse óbito por
884 Dengue, e vamos tentar juntos, aí nós unimos e pegamos o material que ainda tinha em algum lugar e
885 mandamos para o Instituto Evandro Chagas, até para ver se era outro Arbovirus. Provavelmente a pessoa
886 morreu porque era um jovem de vinte e dois anos, por conta de ter uma doença de base. De qualquer forma
887 precisa de um critério laboratorial para descartar aquele evento como sendo pela aquela causa; e não
888 tínhamos por causa da dificuldade até para o exame ser fidedigno. Então, é isso, tem que ser muito humilde
889 e aceitar a crítica do outro, eu vou ter que falar, por que eu como vigilância, eu tenho que dizer, não vou
890 ficar investigando em surdina, se precisar pedir um material pra ele; então ele tem que entender,
891 compreender e ser meu parceiro nesse procedimento. Quero dizer que lá está tendo mais óbito. O conselho
892 de Ilhéus ainda esta aqui? Nós recebemos pela primeira na historia da Dengue no Estado da Bahia uma
893 notificação do município de Ilhéus de três óbitos suspeitos de dengue; isso nunca aconteceu com nenhum
894 município que teve óbito, então é uma situação muito grave, tanto é que estamos providenciando. Eu estive
895 lá no dia vinte três, mas foi uma visita corrida demais, não por minha vontade, é porque compraram minha
896 passagem errada eu tive que voltar antes, mas uma equipe ficou até a sexta, eu vim embora na quarta na
897 madrugada e a equipe ficou até sexta. E conversamos com o Secretário, com o Gabinete lá do município, e
898 quando é essa semana chega essa notificação tem de três á oito suspeito de Dengue do mesmo município, é
899 pra você ver que precisa realmente de uma atenção e que esses criadouros com ação de bloqueio tem que

900 esta sempre juntas, casadas porque o BV tem um limite ele é muito fraco para controlar as doenças, começa
901 a fazer o BV, no limite do prazo melhor, o melhor é quinze dias, já não tem a mesma efetividade que se
902 ele passa nos primeiros casos, por isso que o monitoramento pela vigilância com ACS com ACE é
903 importante para oportunidade do BV. Eu estou aproveitando para falar de várias coisas não só da situação, a
904 situação está além de uma magnitude elevada, quer dizer a incidência que é um indicador de risco, temos
905 os eventos graves acontecendo sem falar nas complicações. As neológicas como a síndrome de Guillan
906 Barré as notificadas que sobem e já está além do que é esperado para o período. Uma complicação que
907 geralmente acontece em torno de sessenta dias depois da causa infecciosa, para essas Arboviroses essa
908 mediana entre o início referência da doença exantemática quadro de Guillain Barré os quadro de
909 apresentação que tem foi de vinte e um dias. Então, está com epidemia de Zika e não controla
910 oportunamente dias depois vocês já pode começar ter casos de complicação neurológica é isso que eu quero
911 dizer, está em um esforço enorme pra mudar da medicação, porque o Guillain Barré não é uma doença
912 pelo vírus, é uma resposta alto imune do organismo não é infecção. Depois muito tempo depois como se
913 fosse um Lupos, só pra vocês terem uma ideia como é essa doença, que às vezes você teve uma infecção
914 hospitalar lá atrás e lá adiante vai ter problemas renais. Precisa realmente muita atenção ser humilde muito
915 humilde, resiliência a paciência, são as palavras de ordem porque enquanto a medicina não tiver à vacina
916 pra Zika, estiver mais rápido pra Dengue mesmo, a gente tem um mosquito muito grande disponível para
917 que possamos agrega-la às medidas de prevenção, sair de cena, a criação do criadouro e o BV. Espero que
918 seja mais raro porque a cobertura é outro problema do DNIS. Conselheiro Josivaldo de Jesus Gonçalves
919 Parabenizou a senhora Jesuína por fazer essa explanação que é uma grande conhecedora já veterana da
920 Sesab, que acompanhamos já a tempo. Que tem acompanhado lá em Itabuna, e como presidente do
921 Conselho municipal de saúde, tem estado em uma guerra contra a epidemia. Que é uma epidemia
922 previsível. O ano passado todo, tanto lá em Itabuna como aqui no Conselho, a gestão pauta, pauta, mas os
923 Conselheiros nunca conseguimos que os pleitos das pautas sejam colocados devidos com todas as
924 demandas, e já era previsível infelizmente, diversas ações que deveria ter sido feitas e não foi feito.
925 Inclusive a questão dos seis meses sem ter o larvicida para fazer o tratamento, no caso de Itabuna à
926 quantidade de agentes é pequena como é o caso de Ilhéus. Em Ilhéus é uma aberração o número de agentes
927 de Endemias pra fazer o trabalho numa cidade de quase duzentos mil habitantes. Mas, ai Jesuína, a minha
928 pergunta é que lá em Itabuna saiu nos jornais, que esta pra sair na primeira cidade a ser usado o novo
929 produto, a gente sabe que o produto que está sendo utilizado, os mosquitos estão ficando resistentes ou
930 criando resistência, dizem que criou uma imunidade e que vai ser utilizado outro produto e que Itabuna será
931 a primeira cidade a utilizar esse produto. Eu quero saber se realmente esse produto é eficaz no que diz
932 respeito à contaminação da população e dos trabalhadores, porque hoje o produto que é utilizado, os
933 trabalhadores tem sido acometido. Tanto que se tem o que fazer a colesterase que era de seis meses e agora
934 é de três em três meses, então realmente se vai ser eficaz no que diz respeito a combater o mosquito.
935 Conselheiro José Silvino A minha preocupação talvez não seja nessa área, até porque não entendo muito,
936 mas sei da questão da população da subnotificação. A subnotificações que me preocupa até porque, o que
937 você informou aqui, a cobertura é de cinquenta por cento de Atenção Básica, dizer que a maioria da
938 população não está sendo assistida não está sendo acompanhada e dentro dessa população não
939 acompanhada, nós temos a população idosos acamados, confundidos com esse agravo da saúde deles.
940 Quando eles estão molinhos, quietinhos, eles estão com essa questão. Até porque quando o mosquito pousa
941 neles nessas populações acamada em casa o idoso não tem nem a força para tanger o mosquito, então essa
942 subnotificação dessa população por conta disso, não traz a realidade do que está ocorrendo naquela cidade.
943 Então isso tem nos preocupado principalmente em outra questão é a questão dos presídios, as cadeias que
944 também é são lugares desprezados não considerado um local que precisa de uma atenção, é lá onde estar
945 onde estar uma boa quantidade de focos, porque as condições de higiene, as condições de ambientais
946 contribuem e muito para isso. Eu queria que tivesse uma atenção de se nesse sentido se voltar para essas
947 duas populações, a população idosa acamada em casa e essa população encarcerada que também precisa
948 dessa atenção. Conselheira Maria do Carmo Brito de Moraes informa que na fala da Dra. Jesuína que tem
949 assim quando ela coloca as imprudências muito grandes no aparecimento dos casos, assim até dos termos
950 dos próprios vetores, uma imprudência a década de quarenta e sete, década de quarenta e outro década de
951 cinquenta, que é a época que teve a maior explosão do desenvolvimento técnico científico no mundo,
952 depois da segunda guerra mundial, com todas as experiências feitas na Alemanha, isso também houve o
953 renascimento do capitalista muito forte, permeando em todas em busca de um recurso, em busca de alguma
954 coisa que desse sustentabilidade. A uma coisa que veio aqui pro Brasil e pra Bahia e que ver outra
955 coincidência que é o Oeste da Bahia onde foi bastante desmatado para serem entregues a grandes plantações
956 de soja, aí se vê o aumento, que isso ajuda a discutir e explicar, mostrar as pessoas que mesmo nós
957 utilizemos todos os recursos das pessoas para evitar o adoecimento, nós vamos ter um gasto tanto sobre
958 ponto de vista econômico e no impacto social e não vamos avançar muito por que não temos a consciência
959 de estar discutindo os efeitos de mudanças sociais, desses impactos ambientais na vida da pessoa. E uma

960 preocupação e por outro lado nós contamos com uma população que ainda não tem, como não se não
961 tivesse indolente diante do chamado pra que as pessoas hajam , muito de coisas, as pessoas olham, assistem,
962 não tem essa proatividade, uma atitude, nós vamos demorar muito, como eu estava dizendo a Fernando
963 aqui, desculpem a expressão “Todos nós estamos ferrados”, não há escolha, então ou nós começemos a
964 discuti os impactos dessas mudanças ambientais, que é uma crise política sócio ambiental, ou não iremos
965 para lugar nenhum, nós vamos gastar todo dinheiro do Sus, e não iremos resolver nada, vamos ter
966 subnotificação, vamos ter morte, vamos ter a Microcefalia. Eu tenho um filho com deficiência e eu sei qual
967 é o sofrimento, a preocupação que eu tinha, desde o dia que ele nasceu de eu morrer e ele ficar, isso eu
968 tenho chamado, discutido muito isso, eu acho que nós precisamos chamar a atenção, as escolas precisam
969 discutir isso, os jovens precisam discutir, não é só sair e fazer um mutirão, eu acho que é coisa muito mais
970 séria do que a gente pensa, obrigado. – Conselheira Célia Maria Alexandria de Oliveira informou que a
971 Conselheira do Maria do Carmo a contemplou bastante, e queria um esclarecimento da Dr. Jesuína quanto
972 essa contaminação autóptica que você coloca é o que está me preocupando que a gente tem muito que
973 estudar, outra questão como é que faz é correlação dos mosquitos e dos animais silvestres, que animais
974 silvestres são esses ? Não é para aterrorizar não, mas eu estou assim em nível de pesadelo. Conselheiro
975 Cícero Figueiredo Ribeiro ele informa que estar muito preocupado com essa transmissão viral, levado em
976 consideração, contado com o ano passado. Se não me engano vou até confirmar isso, a Federal retirou dos
977 municípios aos combates dos vetores por causa da Olimpíada de janeiro, isso é uma versão incrível e
978 inaceitável. Outro ponto que nós temos, as pessoas que vem da região do semiárido da Bahia do nordeste,
979 uma preocupação muito grande, a dificuldade do abastecimento de água, nós temos populações que tem que
980 reservar água de forma arcaica que isso contribui com o desenvolvimento do vetor; outro ponto também que
981 gente também enfrenta prejuízo com a preocupação muito grande tanto em cidade quanto nas pequenas
982 cidade é a dificuldade da coleta de lixo pelo serviço público, tendo o volume principalmente na periferia da
983 cidade de um acúmulo de lixo que também contribui com o desenvolvimento do vetor, e fora isso também
984 apesar de todas as campanhas de conscientização que a gente vê que o governo tem feito, nós não vemos
985 uma resposta integral, tanto na conscientização na melhoria da distribuição de água, na melhoria da coleta
986 dos resíduos sólidos, que acumulam água, é uma preocupação muito grande é algo que pouco discutido a
987 falta de recurso que o governo disponibiliza ao combate a isso, fora isso a aberração de a gente investir o
988 dinheiro da Saúde na melhoria do atendimento e perdas, era uma consideração e uma reflexão para que se
989 fosse feito. Conselheiro Raul Molina informa que já foi contemplado pela fala de Maria do Carmo e que
990 tem que se congratular com o que Do Carmo falou, isso faz com que o Conselho cresça e fique mais rico.
991 Que esse Conselho se renove, cem por cento, se for desse jeito, valeria a pena, é gostoso a gente ouvir esse
992 tipo de coisa, sabe porque eu estou dizendo isso, viu Jesuína? No ano passado, em outubro, passei umas
993 mensagens para todos vocês, que se chamava mundo cão, ali estava relatando o que iria acontecer esse ano;
994 foi na época que tiraram o dinheiro dos Agentes de Endemias, quase um ano sem larvicida, estou dizendo
995 até mais de um ano, não estou querendo nem ser categórico na coisa, o negócio é o seguinte: Nós fazemos o
996 dia D, aí que veio o Ministro da Viação Civil e o Secretário para resolver nada. O que a gente precisava era
997 colocar a saúde como prioridade, como iremos ter a vigilância a saúde, você sabe melhor do que ninguém
998 do estou dizendo, Jesuína, vamos fazer isso, quando vocês encararam a chikungunya não tinha carro pra
999 sair. Tivemos que fazer retífica de motor de carro, para poder ir para Feira de Santana, lembro naquela
1000 época, isso é um absurdo a forma de como foi colocado, inclusive na época a gente colocou de que nós
1001 estávamos no maior entroncamento rodoviário do Norte Nordeste e tínhamos a maior epidemia de
1002 chikungunya. Já estava a missa encomendada Cicero, o negócio de Itabuna não quero nem mais falar,
1003 porque Itabuna não começou o ano passado, são cinco, seis e sete anos que a dengue predomina em Itabuna.
1004 E quanto é o tipo de coisa que não se resolve o problema, alguém me perguntou se eu queria ser Gestor,e
1005 porque que hoje são 08 casos, amanhã 14, muito simples, subnotificação culturalmente, nossos colegas não
1006 notificam, não fazemos vigilância. A equipe multidisciplinar não faz o dever de casa, e preferem colocar a
1007 causa morte, aí às vezes, causas desconhecida pra gente não entrar na coisa, tá uma grande verdade que nós
1008 temos e o pior desafio para a geração que está vindo, geração que está chegando. Um local para ser
1009 acolhido e nós estamos falando somente do Microcéfalo, não estamos falando de outras coisas, deficiência
1010 que estão vindo aí. E isso que é pior, o que temos que fazer presidente, fazer um encaminhamento, que esse
1011 Conselho se posicione com uma resolução pedindo de que se coloque dinheiro de vigilância com metas e
1012 que se responda a tudo isso, por que as prefeituras estão quebradas e imaginar que o prefeito vai tirar
1013 dinheiro para pagar e botar outras coisas não vai acontecer. Agora um tipo de coisa que não dá é o Governo
1014 Federal fazer isso, não quero tomar como exemplo não, os Estados Unidos com um caso de suspeita, no
1015 outro dia seguinte o cara colocou não sei quantos bilhões, depois chamou o Ministro que parece o rei da
1016 Inglaterra, não sabe nem onde que está o parágrafo a respeito de saúde pública, e ali a gente fica entre o mar
1017 e o rochedo, tomando pancada dos dois lados. Presidente, o encaminhamento é que o Conselho se posicione
1018 enquanto Bahia, da gravidade do problema e outra coisa, nós precisamos ter dentro dos núcleos viu Jesuína,
1019 programas de regulação imediato para o acolhimento dessas crianças, porque se ficarem no banda voou da

1020 regulação, não vão ter atendimento nunca. Isso que eu queria dizer Presidente me desculpa. Conselheiro
1021 Marcos Antônio Almeida Sampaio informa que as DARES teve perdas impactantes impedindo de elas
1022 ficarem abertas, uma outra questão é que precisa voltar á algumas pautas que ficaram com o objetivo de
1023 fazer o Plano de Contingência, que nós nem vimos o Plano de Contingência, mas em muitos municípios, o
1024 dinheiro chegou, e aí se viu o negócio aumentar, mandou o dinheiro, mas mandaram para aumentar o
1025 volume de casas, não mandou para poder aumentar o combate, então como é que a gente faz essa relação. A
1026 outra questão é referente à Atenção Básica, Presidente, até Ivonildo estar aqui, eu queria que ele
1027 esclarecesse para nós, que eu gosto de ouvi-lo, é que eu soube informalmente que para a Atenção Básica no
1028 Estado da Bahia teria cerca de duzentos mil reais, só os custos que foram empenhados, utilizados, eu queria
1029 saber se a Atenção Básica de fato está sendo uma prioridade ou não é prioridade, como está sendo tocado
1030 isso. Por que também não pode reduzir Jesuína ai, o equívoco de todo ano, está enxugando gelo. Mas,
1031 compete saber qual o ano será pior, esse ano foi pior do que o ano passado, o ano passado foi pior que esse
1032 e esse pior do que o ano que vem, e aumentando e aumentando e buscamos sempre a mesma estratégia que
1033 é colocar a culpa na população. Se você não limpa seu quintal, olhem a caixa de água que está lá e você não
1034 tampou, o problema é o saneamento, que não tem; o problema é a coleta de lixo, ela não é feita; e o
1035 problema é que o combate não pode ser mais da saúde só, para combater o mosquito da Dengue não pode
1036 ser mais da Saúde, Presidente, tem que ser de todas as Secretárias, se a Embasa não fornece de forma
1037 contínua todos os dias, sete dias por semana, automaticamente o cidadão que está lá dentro, ele vai ter que
1038 armazenar água. Há uma discussão e aí foi o Secretário que apresentou, queria que aprofundasse para
1039 encerrar, queria que o Secretário ou se não Ivonildo, colocasse aquele estudo que ele apresentou. As
1040 cisternas que o próprio Governo cedeu à população do Programa Água para todos, pode ser também algo
1041 que sirva como foco para Dengue, por conta da fama da forma de tampar, então como é que a gente faz
1042 essas discussões mais articuladas, vou pedir minha inscrição só mais um ponto aqui depois. Conselheiro
1043 Moysés Longuinho Toniolo de Souza Já me reportar diretamente a você porque sou fã da vigilância
1044 epidemiológica, acho que a SUVISA e a DIVEPE, sempre estão de frente de muita coisa e vocês e a saúde
1045 sempre funciona efetivamente e eu sempre estou elogiando vocês, por causa do trabalho de vocês que eram
1046 muito sério, e muito sério a tua fala inclusive franca, aberta de dizer como as coisas realmente estão, muito
1047 obrigado por isso. Dizer da minha preocupação em relação á Guillain Barré, porque nós temos pacientes de
1048 diversas patologias ou imunosuprimidos, as pessoas que são transplantadas ou então imunodeprimidos são
1049 as pessoas vivendo com HIV AIDS com Hepatites Virais, HTLV. Esses pacientes quando são acometidos
1050 pelo Guillain Barré são fuminantes, não esta sendo aqui, é pra todos os pacientes, a questão do sistema
1051 imunológico deprimido é um fator de com morbidade ainda maior na população normal. Então eu gostaria
1052 muito que se a gente pudesse ser grifado por vocês de como estar a situação do Guillain Barré também na
1053 Bahia tá bom. Com relação à Microcefalia vou colocar uma questão muito clara, que Silvino já citou mas eu
1054 vou dizer, eu mandei as propostas do presidio feminino, as mulheres do presidio feminino estão sendo
1055 impedida de receber o repelente contra o mosquito, não tem ação de controle do vetor e elas são impedidas
1056 de receber o repelente , eu vir um recém nascido, eu vir um neném era uma coisa mais linda e eu não quero
1057 que as mulheres sejam penalizadas através de seus filhos com caso de Microcefalia. Então eu estou pedindo
1058 senhor Presidente que reforcemos isso também no mesmo encaminhamento de que a gente faça uma
1059 resolução desse Conselho uma recomendação resolução indicando esses rumos. As mulheres privadas de
1060 liberdade têm que ter essa atenção. Outra coisa gostaria que a gente pensasse muito objetivamente de pedir
1061 a todos os municípios que reforcem as ações de programas de atendimento domiciliar, que são os famosos
1062 leitos de retaguarda. As pessoas já saiu do período critico pode liberar um leito de internamento de urgência
1063 e emergência indo pra casa e recebendo o medicamento em casa e recebendo a atenção das equipes de
1064 saúde, pra isso a gente precisa de uma Atenção Básica que esteja presente, que tenha os programas de
1065 atendimento domiciliar, mas as equipe de saúde da família, porque eu Moysés que moro a quinze anos em
1066 itapuã, mudei três vezes de residência e nunca recebi a visita de equipe da Saúde Família. Posso não ser
1067 família, posso ser solteiro, mas eu preciso que saúde da família seja para visitar qualquer casa,
1068 apartamento, condomínio tudo para verificar situações, por que eu recebo visita de quem controla as
1069 Endemias mas não recebo da Saúde da Família. Conselheira Maria Helena Ramos Belos Então Dr. Eu fico
1070 muito às vezes encantada e às vezes também entristecida nas apresentações, sempre vem às desculpas que
1071 falta isso que falta aquilo para justificar a ausência de resolução para a situação da Tríplice epidemia, traz
1072 mais um dado bem insignificante, mais a falta de conhecimento científico em relação a tudo que estar
1073 acontecendo, ai eu me pergunto assim, se ela responder essa questão os médicos terão que voltar aos bancos
1074 das Universidade, terá que voltar a estudar para descobrir o que estar acontecendo. Os colegas todos já
1075 falaram o que está faltando, por exemplo: Quem é que mais morre, é o que mais precisa, os que são
1076 atendido pelo SUS. O SUS está sendo sucateado, desrespeitado, desvalorizado porque justamente vem para
1077 atender o mais pobre. A senhora traz outra questão que é atitude humilde, que atitude humilde seria essa?
1078 Estamos esperando há quanto tempo essa questão da epidemia grave, um dos fatores que a senhora não
1079 colocou além desse conhecimento científico que estar faltando, os colegas já disseram, a questão do

1080 desmatamento, Saneamento Básico, da coleta de lixo no geral, deixa muito assim a mim que estou lá na
1081 realidade dura e difícil que vejo lá os postos de Saúde cheios vou perguntar a senhora, as crianças que estão
1082 com a Microcefalia elas vão passar pela Regulação ou elas têm prioridade no atendimento. Conselheiro Jair
1083 Alves dos Santos Dra. Jesuína, tenho duas observações para fazer aqui para a senhora, e espero que todos
1084 tomem conhecimento, antigamente em 2014 a gente trabalhou com canforado em 2013 e 2014 e
1085 começamos a trabalhar com difobeseron, o difobeseron quando tomei um treinamento na época quando e
1086 era supervisor da área, treinamento esse que o mosquito não era eliminado por total, ele entrava em
1087 contradição na sua reprodução e criavam sequelas, onde os mosquitos nasciam com algumas dificuldades e
1088 não podiam reproduzir. Nesse caso, acredito que talvez essa modificação genética possa ter trazido
1089 prejuízos para o ser humano, como está ocorrendo agora essas doenças. Quem sabe talvez ela não tenha
1090 atingindo o mosquito, mas tenha atingido o ser humano. O canforado que a gente trabalhava antes, ele
1091 eliminava o mosquito na fase de larvas, o difobeseron ele não elimina nada, ele passou a dar continuidade
1092 ao mosquito vivo, porém sem eliminá-los. Gostaria de dizer pra vocês aqui e a todos que estão presentes
1093 que antes nós não tínhamos essas doenças Guillain Barré, Chikungunya e a Microcefalia, quem sabe essas
1094 modificações genéticas que não pararam para analisar e fazer um estudo geral do que está ocorrendo. Eu
1095 acho que é uma situação muito difícil. Pra ter uma ideia, estou falando aqui tecnicamente porque fui
1096 supervisor dessa área e da parte técnica eu entendo um pouco. As larvas no seu período, elas foram
1097 eliminadas e elas não traz três perigo nenhum para a comunidade. No período em que ele está em fase de
1098 picar as pessoas ou sugar é sempre no período das nove ou até quatorze ou dezesseis horas, é aonde ele faz
1099 a sua alimentação, eu queria dizer que o período virêmico, estou falando isso aqui gente talvez alguém não
1100 entenda porque eu estou falando pertinente, porque na situação que estamos vivendo hoje é insuportável,
1101 primeiro os agentes de saúde não estão sendo bem remunerados, tem um piso aí que ele foi aprovado em
1102 Brasília e não saiu até hoje pelos agentes. Vem para os municípios, os municípios não estão pagando. Então
1103 isso aí talvez tenha deixado um pouco a desejar, as pessoas tão investindo muito, mas estão esquecendo-se
1104 dos Agentes de Saúde que é uma parte muito importante obrigado. Conselheira Lílian Fátima Barbosa
1105 Marinho informa que queria fazer uma pergunta simples que parte do recurso que dez bilhões estão sendo
1106 retirado da Saúde em nível Nacional. Quarenta e dois milhões na Bahia. Sabemos que vai tirar de outra área
1107 para botar aqui e eu quero saber qual é esse aporte, se você pode dar alguma informação sobre isso. A
1108 situação que eu queria falar é uma coisa talvez, estava preparando uma aula sobre Comunicação e Saúde,
1109 fiquei pensando no exemplo de tríplice epidemia que a gente está vivendo, existem profissionais
1110 preparados para isso, e agente mesmo tem dificuldade de passar o assunto, por que nós temos o tecnicismo,
1111 nós temos uma linguagem que é de gestão ou que é do movimento social, o movimento social não entende;
1112 esse é o momento de trazer pessoas que trabalham com essa área para que as pessoas possam se identificar,
1113 por que eu já vir coisa do tipo assim, ver o cartaz com o mosquito e a pessoa dizer assim o mosquito que
1114 tem lá em casa não é desse tamanho não, por que o cartaz está grande para as pessoas verem. É
1115 impressionante, isso é importante, vou aproveitar meus últimos minutos, só para dizer que vou repudiar
1116 todas às vezes de Conselheiro que for envolvido em agressão Nacional á uma mulher estiver aqui presente.
1117 Conselheiro Fernando Antônio Duarte Dantas informa que será bem objetivo e muita coisa que foi dita aqui
1118 a respeito da situação, eu quero só fazer e levantar alguns questionamentos. Marcos por exemplo, coloca
1119 que se joga muito a responsabilidade em cima da população, tem um problema sério, pelo menos
1120 compreendo dessa forma cultural. É um problema sério cultural de entender o que significa a questão do
1121 Saneamento Básico. Existe uma dificuldade muito grande e aí o que Do Carmo traz é importante. A
1122 população ainda não conseguiu ainda internalizar o que significa essas doenças que estão proliferando hoje.
1123 Não conseguiu ainda com que essa população estratificasse o que significa isso, é que a gente percebe é que
1124 nos programas que são colocados na TV que o governo coloca, muitas vezes as pessoas tem aquilo como
1125 uma coisa alheia a sua realidade, e muito levam até para o lado da brincadeira e é uma coisa muito séria. A
1126 questão cultural precisa atingir de forma contundente, e aí você pegar o aluno e sair fazendo uma passeata, é
1127 tentar colocar no currículo essa questão, não sei de que forma eu sou educador, não sei de que forma, mas
1128 precisa fazer isso. Porque se efetivamente não tivermos um compromisso principalmente dessa população
1129 que está sendo atingida, nós não vamos avançar. Mas, aí minha pergunta Dr. Tenho ouvido falar muito das
1130 formas de combate ao vetor, delas tem se falado muito na questão do controle biológico do vetor e aí Jair
1131 trouxe até uma informação de uma possível mutação genética que poderia gerar isso aí. Mas, assim no seu
1132 ponto de vista é uma das saídas, vale apenas investir nisso. Conselheira Gislene Villas Boas Torres informa
1133 que já foi contemplada principalmente na fala de Marcos, será que não seria possível uma força tarefa,
1134 assim temos quatorze Secretárias, se eu não me engano, poderia fazer uma força tarefa com Turismo,
1135 Educação e Fazenda. Mais ações pactuadas realmente, não aquelas ações de um dia só, sendo o dia D, vai
1136 todo mundo para ruas combater o mosquito não, coisas assim contínuas. Um exemplo mesmo foi na escola,
1137 minha filha foi obrigada a fazer o mosquito com a garrafa pet, ficou desse tamanho o mosquito e tinha que
1138 identificar o mosquito, eu já acho que não é por aí, a gente precisa andar todo mundo na mesma linha. É
1139 preciso que a gente parta do mesmo princípio e todo mundo ter a mesma postura. Tem escola que ensina

1140 você a simplesmente identificar o mosquito, é isso. Então a gente precisa de uma linha, onde essa linha a
1141 gente vá com todas as Secretárias uma ação compactuada, uma coisa assim mais objetiva seguindo o
1142 mesmo caminho. Presidente Ricardo Mendonça informa que queria passar para os dois Conselheiros que
1143 pediram e que o Conselheiro Raul estar saindo aqui, mais tinha colocado a ultima reunião da gente a
1144 situação da BAHIAFARMA, o participante e representante do Conselho curador da BAHIAFARMA, no
1145 dia dez de fevereiro de dois mil e dezesseis, ao Presidente do Conselho curador da BAHIAFARMA Dr.
1146 Villas Boas, assunto solicitação de demanda do Pleno do Conselho Estadual de Saúde e do COSEMS,
1147 Conselho de Secretários Municipais de Saúde. Prezado Senhor cumprindo cordialmente o pleno do
1148 Conselho Estadual de Saúde, através do vice Presidente do Conselho Estadual e Secretários municipais de
1149 Saúde da Bahia, publicitar as seguintes informações: Relatório contendo as receitas e despesas da
1150 BAHIAFARMA dos últimos exercícios, realizarão o quantitativo e tipo de vínculos dos funcionários que
1151 compõem o quadro do pessoal da BAHIAFARMA; relação dos contratos da realizados pela
1152 BAHIAFARMA nos últimos dois anos; relação dos diretores dos receptivos vencimento, se sermos
1153 atendido como acima exposto antecipando nossos agradecimento. Então, Raul conforme você colocou
1154 como o Conselho Curador aguardamos a resposta do Conselho para que respondam a gente ok. Conselheira
1155 Liliane Elze Falcão Lins Kusterer informa que será rápida e parabeniza a apresentação e também quer saber
1156 qual seria o posicionamento a política que está se formando de prevenção e controle no sentido do uso do
1157 repelente, por que estamos vendo em alguns países estão sendo utilizado e direcionados nos doentes, e o
1158 que tem sido feito em relação aqui especificamente na Bahia em relação aos repelentes. Conselheiro
1159 Aroldo Luiz da Silva Bacelar talvez não tenha muita relação com a Atenção Básica, mas é uma questão de
1160 Saúde Publica. Sou Neurologista e fico estarecido por que vocês não tem ideia o que são esses pacientes
1161 com Microcefalia, na verdade eles são anencéfalos, os que não vão evoluir para nada, são crianças que
1162 praticamente não tem sistema nervoso central, cérebro e o que é que acontece com os anencéfalos é digno
1163 de se fazer o aborto. A Organização Mundial de Saúde, autorizou em alguns países, alias autorizou os
1164 países que definir aborto, lógico que não é um tema como eu falei de Atenção Básica, mas é um tema de
1165 Saúde Publica, por que vai haver uma epidemia de Microcefalia e as mães não vão ter condições de tratar
1166 essas crianças, manter essas crianças em casa por que os custos é um absurdo, o Estado também vai ter um
1167 custo muito grande com isso e eu acho até desumano não se permitir o aborto nesses casos, no meu
1168 entender como médico. Então eu quero saber se a secretaria de Saúde por ser uma questão de Saúde
1169 Pública, precisa estar discutindo esse tema. Presidente Ricardo Mendonça Eu quero convidar a Dr. Jesuína
1170 para que esteja aqui sempre nas nossas reuniões do Conselho atualizando a gente. Há uma preocupação aqui
1171 Dr. A gente fez algumas investidas, a gente ver o governo fazendo na Secretaria de Educação nas Escolas
1172 Públicas e aí ver essas investidas nas Escolas Particulares certo, isso é fato. As Universidades, tenho
1173 perguntado a alguma pessoas e pouco tem se discutido nesses locais. Outra coisa preocupante e aí eu queria
1174 também um esclarecimento da senhora, foi anunciado a um ano atrás que a BAHIAFARMA vai entregar
1175 para as gestantes com investimento de sete milhões para essas calças que vem com repelente e pode ser
1176 lavada por oitenta dias, oitenta lavagens, oitenta vezes. Preocupação é que esse dinheiro deveria ser
1177 investido em mão de obra. Aí preocupa se terá a eficácia. Outra situação é que a gente precisa ter uma ação
1178 compartilhada com a Secretaria de Justiça e a gente nunca viu aqui, a gente sempre colocou nos nossos
1179 relatórios e não se sabe realmente quanto é investido pela Secretaria da Justiça com relação a questão da
1180 saúde no Presídio, e a gente não tem só que falar com relação da questão do presidio feminino, temos que
1181 falar dos presídios como todo, não é só no presidio feminino. Existe pessoas lá também com doenças já
1182 avançadas com HIV, Hepatite, Diabetes, estou bastante preocupado sou diabético, estou bastante
1183 preocupado com essa situação. O que acontece é uma prevista né, o que é que precisamos aqui no Conselho
1184 Estadual de Saúde, estar aqui discutindo para sair daqui uma resolução ou uma recomendação, e nós iremos
1185 fazer isso, e aí queria desde já a ajuda da Dra. aqui para que estivesse um embasamento técnico nessa
1186 resolução nessa recomendação, para que a gente pudesse avançar um pouco com relação a isso. Há uma
1187 preocupação muito grande e a questão que a gente ver a questão do repelente, repelente a gente só vai dar
1188 para uma faixa de pessoas grávidas e a criança nas Escolas Pública, como que a gente faz isso. Quero
1189 chamar a atenção que Fernando colocou uma coisa aqui no saneamento, não é só saneamento não por que
1190 hoje o foco maior do mosquito ela estar na região da Pituba, que tem saneamento a gente entende isso, lá na
1191 Pituba. E uma coisa que nós temos visto nas praias, é vendedores de cocos, a gente tem visto lá, Itapuã e
1192 Stela Mares os cocos estão ficando nas ruas e estar uma coisa muito ruim. Conselheira Maria do Carmo
1193 Brito de Moraes Informa que no dia oito que esteve com a Comissão de CDCA, na casa de Salvador, é uma
1194 coisa que emociona a casa está fazendo um trabalho bonito, falta recurso, ela tem a capacidade de cento e
1195 cinquenta e existe trezentos e oitenta jovens privados de liberdade, muitos do interior, se vocês ver e
1196 ficam atrás das grades, a maioria das pessoas não conhece, é preciso conhecer a realidade da casa de
1197 Salvador, tanto masculina quanto feminina, homens que passam três anos da sua vida ali, a gente precisa
1198 fazer alguma coisa não sei o quê, mais esses jovens eles também estão expostos onde estar esses trezentos e
1199 oitenta jovens ali, o que fazer, vamos pensar na saúde. A senhora Jesuína do S. Mendes Castro

1200 Coordenação de Doenças Transmitidas por Vetores CODTV/DIVEP/SUVISA/SESAB inaudível se
1201 tivéssemos não estávamos com os problemas que temos, e assim antes de comentar cada coisa que foi
1202 colocada aqui, dizem que a humildade é para todos mesmos, porém a humildade na qual me referi ao
1203 Conselho, no ano político que a gente vive a instância, essa instância de Controle Social e de política do
1204 SUS, e que nessa moção, por exemplo, recomendar que se alertasse a importância de juntar esforços, de
1205 agregar. As exigências políticas se discutem no momento de se discutir, mas que nesse momento do
1206 enfrentamento do problema e de qualquer outro momento que atingi a saúde pública de uma forma tão
1207 grave, ela precisa que a gente tenha humildade de botar do lado essa divergência, porque realmente a
1208 população que tem mais dificuldade de acesso, de moradia, de condições de vida e trabalho vai sofrer mais
1209 com esses problemas não resta dúvida. E os outros grupos todos que tem por conta das questões culturais
1210 sejam analisados ou discriminados ou excluídos negligenciados, todos os adjetivos também vão sofrer mais,
1211 pior ainda quando parte desses grupos é grupo especial no ponto de vista tem um risco maior de adoecer
1212 gravemente de ter um risco maior de morrer por essas doenças. O grupo relacionado a essas doenças por
1213 exemplos os idosos, acima de sessenta e cinco anos ou um jovem com comorbidade tem quase o mesmo
1214 risco que um idoso como uma doença crônica, por exemplo, um jovem de vinte e dois anos que tem traços
1215 falcêmico é um maior, muito maior até do que um hipertenso estável ou um diabético estável de morrer
1216 quando tem Dengue, exatamente então os grupos especiais são os que precisam de uma atenção especial
1217 quando a doença comete a eles. É sentido não é que eles são especiais, são mais vulneráveis para os eventos
1218 mais graves ou complicações. O óbito, a deformação(inaudível) congênito ou não e também antes de entrar
1219 no tema de cada pergunta dizer que isso não é uma questão genética, se fosse uma questão genética, se
1220 fosse seria mais raros, mas não é uma questão genética nem do ponto de vista do adoecimento não nos verse
1221 que essa questão genética hoje, esteja corresponsável por isso, nem do mosquito nem de quem vem
1222 sofrendo com as gravidade desses problemas. É uma questão da própria resposta que não se conhece se é
1223 mais pra isso ou mais pra aquilo, ponto de vista científico, ou seja, a Zika ataca mais as células nervosas?
1224 Essa resposta é uma interrogação hoje, isso não se tem agora vários estudos aproveitando para responder o
1225 que estão se investindo nisso, estão em curso tanto para o controle do vetor para encontrar alternativas que
1226 sejam cases a eficácia é um conceito que é analisado no laboratório a efetividade é a eficácia levado para o
1227 campo, ou seja, para a vida real para ação que estar sol quente etc. Condições de laboratório são condições
1228 controladas, todas os inseticidas sejam eles os larvicidas antes de serem usados, são analisados no ponto de
1229 vista tanto da eficácia quanto na efetividade e eles são escolhidos de função de vários fatores. Eles são
1230 seres ricos ou minimamente possíveis de gerar intoxicação, por que é que eu digo minimamente, porque
1231 tem pessoas que seja analisadas só uma teve problemas essa é pra tá na população e se eu uso muito talvez a
1232 frequência pareça um pouco mais. Então sempre vai existir gente que será mais sensível, mesmo que
1233 produto não cause o problema na maioria, vai aparecer ou porque é asmático ou porque tem um
1234 componente imune, uma reação de sensibilidade enfim, isso estar na cena da análise científica desses
1235 produtos. Considerado ao MS depois de tantas tragédias que houve. Quem lembra da talidomida,
1236 talidomida era um medicamento usado para impedir vomito em gestante, vocês já ouviram falar, e também
1237 usado para tratamento de hanseníase em alguns casos. Tivemos uma tragédia com as mulheres gestantes
1238 que usaram talidomida, ninguém mais vomitava, mas foi só uma temporada de uso por que se chega onde
1239 quer pela talidomida, só pra trazer um exemplo que algumas pessoas possam até ter familiares te tiveram
1240 uma consequência relacionada a uma gestante que usou talidomida na gestação e nasceu a criança com
1241 deformidade grave de membros. Enfim, para se chegar à conclusão que qualquer coisa é causa de outra tem
1242 um tempo que é necessário, e esse tempo pra as complicações e assim, tem um esforço muito grande, não
1243 vou dizer que não tenham pessoas que tenha outros interesses nisso. Nosso interesse é garantir, que nós na
1244 Secretaria da Saúde do Estado da Bahia na Vigilância epidemiológica e na Superintendência de
1245 Vigilância a Saúde, estão envolvidos que isso possa ter minimamente uma resposta, não digo imediata mas
1246 o mais breve possível para melhorar a intervenção. Nessa direção, nós temos tentado, por que às vezes por
1247 mais que os esforços sejam grandes há uma cultura de que essa epidemia pode estar envolvida com a
1248 pesquisa. E muito de nós na vigilância temos uma formação mínima ou até muito boa do ponto de vista da
1249 capacidade acadêmica vamos dizer assim. Mesmo que não fosse assim, por exemplo, dados que não tenha
1250 a gente tem que dar uma maior atenção a esses Estados, a nós estamos tentando ser solidário com o pessoal
1251 do Norte, que fica nosso Programa Nacional de Controle da Dengue é duro, com o pessoal do Norte, eu
1252 tenho essa avaliação, é muito duro um dia a gente conversa, mais é duro demais. Em algum momento chega
1253 até desqualificar não a mim, mas as outras pessoas que estão lá, é muito sério e muito grave, precisa agregar
1254 e permitir que o outro se coloque pra que a gente possa trocar ideias e esclarecer e enfim, melhorar as
1255 coisas, ser mais humilde digamos assim. Então eu vou começar por Josivaldo déficit de pessoal, fica aqui
1256 um comentário na minha opinião. Na verdade desde de dezembro de dois mil e treze, com a divulgação das
1257 diretrizes Nacionais pra os enfrentamentos das Microcefalias que mote dessas diretrizes é ampliação
1258 das respostas e capacidade de recursos humanos, e essas opções foram citadas mas o PNEM destacou duas,
1259 a integração das duas equipes ACS e ACE, no controle do vetor, além da questão da orientação para

1260 educação no caso do ACS, prevenção, e é o pedido das forças armadas. Isso é uma possibilidade, existem
1261 muitas das outras, a própria equipe como um todo se envolver de alguma forma não na atividade controle
1262 do vetor, mas na atividade de visita é possível a equipe de saúde da família por exemplo repare, iso daqui
1263 não está na minha governabilidade, eu posso até ter uma opinião mas não estar na minha governabilidade.
1264 Então Josi falou da eficácia eu já comentei, a eficácia existe a efetividade tem que ser perto da eficácia, ou
1265 seja, quando eu uso ele no campo o larvicida ou audotocida o que for, o audotocida é a UBV do fumacê
1266 inaudível nomes de 3 remédios, são produtos distintos, mas como porque que a gente troca, e não é a gente
1267 que decide a troca, nos Estados as equipes Estaduais. É uma Rede de monitoramento que quando aquele
1268 produto que está sendo utilizado naquele país ou por região, às vezes variam por regiões, quem falou do
1269 controle biológico pediu um comentário. O inseticida é trocado pelo Ministério da Saúde por esse grupo
1270 que envolve a OPAS, quando ele está matando oito por cento dos vetores não é resistência ainda, não
1271 temos resistência instalada nesse país, para nenhum desses produtos, isso aqui eu digo com muita segurança
1272 pra vocês não temos. Os produtos são revezados quando eles estar matando oitenta por cento das larvas, se
1273 é para ele matar larva. Então esse teste são monitorados periodicamente e tem resistência, só é só matar
1274 cinquenta por cento, ele estará resistente a essa geração e irá passar para as outras ai não tem mais jeito
1275 aquele ali já não pode entrar no que pode rodar, diflubenzurom e piriproxifem são semelhante, mas não são
1276 os mesmos produtos. No esqueleto do inseto que é o que é complexo demais para usar em campo, por ele
1277 ter uma rapidez da resposta comparado com o piriproxifem que é o que estamos usando no momento no
1278 Estado da Bahia larvicida e piriproxifem é o inibidor do hormônio juvenil. E o que é que ele faz isso nós já
1279 testamos aqui na Bahia, mata as pupas nós já estamos antes de ver esse agravamento da situação,
1280 descobrindo uma mudança de parâmetro para analisar a infestação, tipo por que a Bahia estava usando
1281 piriproxifem usar um indicador de pupas, porque o inseto não passa para além da fase de pupas, por que é a
1282 ultima fase antes do adulto quando você estar usando esse produto que é o atual. Essa alta na Bahia não
1283 durou um ano, ela durou alguns meses. Só que nós fomos muito criteriosos para ter o mínimo na região que
1284 estava precisando mais, e quem compra esses produtos não é nem o Estado nem o Ministério da Saúde é o
1285 Ministério que adquire através da OPAS. Então várias questões de alfândega geraram problemas e entre
1286 outras, a crise que o País vive não afeta só a economia doméstica e macroeconomia, afeta a compra dos
1287 insumos de todos os Ministérios, inclusive o nosso. Então isso provavelmente também interferiu na cena,
1288 não até que ponto, não posso dizer nada sobre isso mais possivelmente interferindo também, mas foi
1289 regularizado ainda no passado e novo produto pena que Josivaldo saiu, não temos novo produto, nós vamos
1290 continuar usando o piriproxifem no momento, optamos dentro do esforço da pesquisa para agregar mais
1291 ações cooperando pra pesquisar outras estratégias de controle do vetor além daquelas que já são da rotina e
1292 testes de intervenção foram sancionado alguns município no Estado da Bahia e os municípios vão fazer um
1293 teste por recomendação da OPAS, desde do ano passado que tem havido reuniões pra aumentar o recurso da
1294 pesquisa, para essa pesquisa aplicada e isso já tem reflexo aqui, por isso o Estado da Bahia tem feito esforço
1295 de captar recursos de outras formas para a pesquisa de campo, pesquisa mesmo da doença, temos agora
1296 valores porque vamos submeter a editais as nossas pesquisas, não tem como a gente dizer diante mão, nada
1297 de graça tem que dizer o que quer fazer, mesmo que tem que ser rápida a resposta. Temos que ser humildes
1298 de usar o melhor que a gente tem da forma possível hoje, ajudar o que está sendo feito de pesquisa, por
1299 exemplo, foi questão da roupa pra tentar pelo menos o seu pedido aqui, antes é pesquisa nós mudamos por
1300 melhor que seja fora daqui uma intervenção dessa natureza sem ter um mínimo de avaliação de validação
1301 aqui no nosso Estado. Então como isso foi feito, não sei como isso foi passado e nem como a imprensa
1302 falou, tudo muda né, quem conta um ponto, aumenta um ponto e as vezes aumenta mais um ponto. Eu sei o
1303 que existe é isso de fato existe essa roupa, fora do Brasil ela tem uma documentação técnica de que é muito
1304 eficaz, é um inseticida que não prejudicaria ninguém se a pessoa for alérgica, por exemplo, tem que ver,
1305 pessoalmente é favorável que o Estado adote como rotina medidas individuais para seus investimentos por
1306 exemplo repelente, na questão da gestante é uma urgência por isso que temos que pensar em alguma
1307 alternativa, quem é achado para duvida não é pesquisador, não quer que a ciência avance nem que o
1308 problema se resolva, então a gente também não pode se fechar, tem que ouvir o outro na verdade mensagem
1309 é essa temos que ouvir, vamos fazer um projeto pra ver se eles aceitam doar algumas roupas pra gente
1310 testar, se essa é metodologia enfim, ai você estar me fazendo uma pergunta, eu não tenho sete milhões para
1311 gastar em roupa. Mesmo que seja para gestante. O repelente é uma medida de proteção individual e ambos
1312 especiais, por exemplo, população confinada, talvez o melhor não seja o repelente, seja a intervenção. E ai a
1313 SEJUR e queria convidar ou pro Conselho eu estou pegando o numero do COES, que a nossa diretora é a
1314 diretora do Centro de operação de emergência de Saúde Publica no Estado da Bahia, e o subsecretário é o
1315 Coordenador da sala Estadual de Coordenação e Controle, que são instâncias do Regulamento Sanitário
1316 Internacional que foram acionadas na Bahia em função da emergência de importância internacional que é a
1317 Microcefalia. Criadas uma à partir de dezembro e outra a partir janeiro desse ano que temos reuniões
1318 agora conseguimos fazer quer que seja juntos, as feiras no Instituto Anísio Teixeira o grupo Ampliado se
1319 reuni de 10 às 11, depois tem uma vídeo conferência é com o COES Nacional onde a gente informa,

1320 primeiro a gente conversa sobre o que vai falar nessa reunião com o grupo técnico que são três reuniões.
1321 Começa com o GT Ampliado que envolve as mobilizações sociais, estamos tentando agregar mais gente,
1322 mas está difícil, por exemplo, no Ministério da Saúde pessoas que se agregaram as áreas técnicas, o
1323 sistema DEM, que é o Centro Nacional de desastres, é quem responde pelo COES Nacional finalizando.
1324 Somos nós é a nossa diretora que é o COES. Nós estamos no esforço grande para envolver as outras
1325 Secretarias de Governo e eles tem dado respostas, a SEJUR já esteve em reunião na sala de situação, já
1326 tínhamos, só que como era um contrato e o contrato acabou, nós estamos com essa perspectiva de entrar
1327 na questão de avaliar um recurso extra do Ministério. Estou surpreendida com essa fala de vocês, que foi
1328 cortado o da saúde para as olimpíadas que é um valor grande. E só queria responder a última do incentivo
1329 Estadual que eu não me lembro quem comentou. A parte fixa do incentivo passa por quatrocentos e
1330 dezessete o todos a parte variada não foi passada por nenhum por nós ainda, por que como saiu o
1331 levantamento de índice, era em dezembro, repassou o valor para os municípios do Estado menos para o
1332 Estado, por isso que ainda estar na luta para garantir um investimento maior, como alguém comentou ai.
1333 Nós não podemos analisar o plano de contingência dos municípios por que eles estão respondendo o
1334 PNEM, temos que esperar abrir concluir essa estratégia de visita de cem por cento dos imóveis para retomar
1335 isso pra analisar quem vai receber, agora os planos estão lá conosco. Os planos dos municípios que
1336 enviaram no prazo acertado na portaria 499/2015, estar conosco analisado só que nós não pode ir pra frente
1337 por que nós vamos cobrar uma coisa do município que estar atuando em outra estratégia que é a do PNEM.
1338 O aborto não foi discutido o tema, mas nós conversamos informalmente, não posso trazer para aqui minha
1339 opinião, eu quero dizer assim rapidamente entre discutir e fazer aborto precisa ter um fórum sobre isso,
1340 senão é precipitação, e o que nós temos observado, nós temos aprendido muito com essa humildade. Na
1341 Microcefalia não é uma doença nova por isso não é um problema genético, ela já existiu, o que aconteceu é
1342 que aumentou a frequência em função provavelmente das Arboviroses, mas é uma doença que existe a
1343 décadas por várias outras causas infecciosas ou não infecciosas, a Microcefalia não é uma doença, é um
1344 sinal, é a medida do tamanho da cabeça, a síndrome do Zikagênito se um dia for caracterizada ela não se
1345 resume a cabeça pequena, tem outras alterações já envolvidas, uma graves pode ser a Anacefalia, mas o que
1346 tem observados com a criança entraram com esse corte de trinta e dois. É necessário serem examinadas
1347 desde do sábado passado, por exemplo no ponto de vista auditivo elas não tem alteração, o potencial
1348 auditivo dela está preservado, estão ouvindo tudo só não estar intendendo que é outra coisa mas elas
1349 ouvem. Tem se observado que o pessoal da estimulação precoce que é um conceito que a gente não
1350 conhecia como fisioterapia, pra gente só conhecia por que sabemos cada vez mais que o cérebro é muito
1351 plástico, o que significa isso, plástico no sentido de flexível e se adaptar, eu não tenho um pedaço de um
1352 lóbulo, mais logo depois que eu tive a lesão eu já era adulta e realmente eu fui estimulada e rapidamente
1353 meu cérebro designou outras áreas pra suprir pelo menos minimamente ou cem por cento aquela área que
1354 foi comprometida, e até os dois anos é muito importante que se faça com essas crianças pra diminuir o
1355 déficit de autonomia que naturalmente vão ter e para diminuir o déficit de ação social com sua família. Essa
1356 estimulação precoce estimulação precoce é fundamental e no protocolo do Estado tudo isso a revelia de
1357 uma posição inicial, Nacional, que recomendou que não estivesse em nosso protocolo essa atenção como,
1358 por exemplo, a gestante que é sugerido durante a gestação que vai ter um bebê com problema ou não.
1359 Presidente Ricardo Mendonça informou que o Conselheiro Raul Molina passou aqui e resolveram dá
1360 encaminhamento de fazer uma resolução ou uma recomendação, claro que é recomendação e queria ver e
1361 marcar com os Conselheiros que queiram contribuir, mas manda por e-mail. Então os Conselheiros
1362 quiserem encaminhar atribuição pra recomendação que o Conselho Estadual vai soltar, encaminha isso o
1363 mais breve possível que a gente tem sete dias pra fazer. Rapidinho antes de terminar o informe com relação
1364 à Eleição do CES, até doze horas amanhã encerra às dezessete horas o prazo de inscrição das Entidades, no
1365 segmento de usuários nós temos trinta e cinco Entidade inscritas. Não tem, não cabe aprovação ela
1366 recomenda só, trabalhadores nós temos dezessete Entidades já escritas e prestadores cinco Entidades já
1367 inscritas, usuário trinta e cinco. Agradeceu a presença de Dra. Jesuína a convidou para estar aqui com a
1368 gente no dia quatorze do quatro de dois mil e dezesseis e Dra. Jesuína confirmou a presença. Nada mais a
1369 tratar deu-se por encerrada a reunião.

1370 -Ricardo Luís Dias Mendonça – *Presidente do CES - Central Única dos Trabalhadores (CUT) - Segmento de*

1371 *Usuários* _____

1372 - Arão Capinam de Oliveira – *Secretário Executivo do CES* _____

1373 Aroldo Luiz da Silva Bacelar – Representante do Ministério da Saúde – segmento

1374 Gestor _____

1375 - Ângela Macedo Magalhães – *Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB – Segmento de*

1376 *Usuários* _____

- 1377 - Moysés Longuinho Toniolo de Souza – *Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (RNP+BA)* –
 1378 *Segmento de Usuários* _____
- 1379 - Marcos Antonio de Almeida Sampaio - *Instituto Kutala'Nleeké* – *Segmento de*
 1380 *Usuários* _____
- 1381 -**Antonio Marcos de Almeida Sampaio** -*Instituto Kutala'Nleeké* – *Segmento de Usuários* _____
 1382 _____
- 1383 - Célia Maria Alexandria de Oliveira – *Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde, Trabalho,*
 1384 *Previdência e Assistência Social do Estado da Bahia – SINDPREV* – *Segmento de*
 1385 *Trabalhadores* _____
- 1386 Cícero Figueiredo Ribeiro – *SINDHOSBA (Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde*
 1387 *do Estado da Bahia)* – *Segmento de Prestadores* _____
- 1388 - Edson Moraes de Oliveira – *Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e Contendores de Doenças*
 1389 *Endêmicas e Epidemiológicas do Estado da Bahia* – *Segmento de Trabalhadores*
 1390 _____
- 1391 - Eliane Araújo Simões - *CRF (Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia)* – *Segmento de*
 1392 *Trabalhadores* _____
- 1393 - Fernando Antônio Duarte Dantas – *Centro de Estudo, Prevenção e Apoio aos Portadores de LER/DORT* –
 1394 *Segmento de Usuários* _____
- 1395 - Jair Alves dos Santos – *Morhan Núcleo Salvador Usuários* _____
- 1396 - Ivonildo Dourado Bastos – *SESAB (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia)* – *Segmento de*
 1397 *Gestores* _____
- 1398 **Isadora Oliveira Maia** – *ARCCA – Arte Comunicação, Cultura e Acessibilidade de Pessoas com*
 1399 *Deficiências Usuários* _____
- 1400 - Jorge Geraldo de Jesus Rosário - *UGT (União Geral dos Trabalhadores)* – *Segmento de*
 1401 *Usuários* _____
- 1402 - José Silvino Gonçalves dos Santos - *CAPDEVER (Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida Padre*
 1403 *Ezequiel)* – *Segmento de Usuários* _____
- 1404 - Josivaldo de Jesus Gonçalves – *SINDIACS (Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde do Sul da Bahia)*
 1405 – *Segmento de Trabalhadores* _____
- 1406 Júlio Cesar Vieira Braga – *CREMEB – Conselho Regional de Medicina da Bahia* – *segmento Prestador*
 1407 _____
- 1408 Lázaro Figueredo dos Santos – *SINDACS – Sindicato dos Agente Comunitários de Saúde e Contendores de*
 1409 *Doenças Endêmicas e Epidemiológicas do Estado da Bahia* *Segmento de*
 1410 *Usuários* _____
- 1411 Roberto Lima Machado *SINDIACS (Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde do Sul da Bahia)* –
 1412 *Segmento de Trabalhadores* _____
- 1413 - Lázaro Ribeiro de Souza – *Central Única dos Trabalhadores (CUT)* – *Segmento de*
 1414 *Usuários* _____
- 1415 -Leonídia Laranjeira Fernandes – *Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal do Estado da*
 1416 *Bahia (SINDPREV)* – *Segmento de Trabalhadores* _____

- 1417 - Lílian Fátima Barbosa Marinho - *Fórum de Mulheres Organizadas em Saúde* – Segmento de
1418 *Usuários* _____
- 1419 - Liliane Elze Falcão Lins Kusterer – *CROBA – Conselho Regional de Odontologia da Bahia* – Segmento de
1420 *Trabalhadores* _____
- 1421 - Lourani Maria Carneiro – *Núcleo Assistencial para Pessoas com Câncer (NASPEC)* – Segmento de
1422 *Usuários* _____
- 1423 - Luiz Américo Pereira Câmara – *Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia (SINDMED)* – Segmento de
1424 *Trabalhadores* _____
- 1425 **Maria Helena Machado Santa Cecília** – *APALBA – Associação de Pessoas com Albinismo* segmento
1426 *Usuários* _____
- 1427 - Maria do Carmo Brito de Moraes – *Sindicato dos Enfermeiros do Estado da Bahia – SEEB* – Segmento de
1428 *Trabalhadores* _____
- 1429 - Marcos Antonio Almeida Sampaio - *Instituto Kutala'Nleke* – Segmento de *Usuários* _____
- 1430 - Rosa Beatriz Graça Marinho – *Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS* – Segmento de
1431 *Usuários* _____
- 1432 **Silvio Roberto dos Anjos e Silva** – *SINDSAÚDE – Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Estado da*
1433 *Bahia* segmento *Trabalhador* _____
- 1434 **Raul Moreira Molina Barrios** – *COSEMS – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde* –
1435 *segmento Gestor* _____
- 1436 - Waldir Cerqueira dos Santos – *Rede Privada Sindicato dos Trabalhadores em Santas Casas, Entidades*
1437 *Filantrópicas, Beneficentes e Religiosas e em Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado da Bahia* –
1438 *Segmento de Trabalhadores* _____
- 1439 - Walney Magno de Souza - *Associação Indígena Tupinambá de Olivença* – Segmento de
1440 *Usuários* _____
- 1441 Mário José da Conceição – *UGT – União Geral dos Trabalhadores* – segmento *Trabalhador*
1442 _____